ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1944 Nº 7782

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os fuzileiros americanos desembarcaram noutra ilha *das Marianas*

PEARL HARBOUR, 24—O almirante Nimitz comandante supremo do Pacifico, anunciou que os Fuzileiros da Marinha Americana desembarcaram na ilha de Tinian, no arquipelago das Marianas.

O almirante Nimitz revelou que o tenente general Holland Smith foi nomeado comandante geral das forças de desembarque da Esquadra Americana do Pacifico, comando agora criado como recompensa pela rapida ocupação da ilha de Saipan.

O comunicado prossegue: «As tropas de assalto da 2.ª e 4.ª divisões de Marinha estabeleceram testas de ponte no dia 23 de Julho, na ilha de Tinian. Foram apoiadas por aparelhos de bases de terra e de porta-aviões e pela artilharia de terra e da Esquadra. As operações anfibias estão a ser dirigidas pelo contra-almirante Harry W. Hill. As tropas expedicionarias são comandadas pelo major general Harry Schmidt. Os desembarques prosseguem sendo diminuta a oposição dos japoneses».—(Reuter).

O desembarque malogrou-se?

TOQUIO, 24.—A Domei comunica que tropas inimigas tentaram, esta manhã, desembarcar na ilha de Tinisa, do grupo das Marianas. A manobra de desembarque, foi efectuada sob a protecção de bombardeamentos aereos; malogrou-se, no entanto, graças á intervenção energica das unidades japonesas estacionadas na ilha.

As tropas inimigas foram repelidas, depois de um navio de linha e 2 contratorpedeiros inimigos terem sido incendiados.—(D. N. B.).

Foram alargadas as testas de ponte na ilha de Guam

PEARL HARBOUR, 24. — As fôrças norte-americanas alargaram para cêrca de quatro quilometros as duas

(Continua na 8.ª pag.)

«Vós sois o sal da Terra...»

Estamos numa fase da guerra em que todos os acontecimentos são grandes, pois os enigmas do começo vão-se resolvendo em verdades esmagadoras. Os homens lidam com forças misteriosas e, como o atonito aprendiz de feiticeiro, ignorante e inexperiente, não as sabem dirigir nem dominar. As pessoas receosas exclamam:

—«Estamos perdidos num dédalo de caminhos enredados onde cada passo que dermos é um risco que corremos!»

Os que não conseguem estabelecer a paz nos seus nervos bradam:

—«Salve-se quem puder!»

Recomendamos serenidade, empregando a inteligencia para compreender, a vontade para imperar e a coragem para impedir que o perigo alargue a sua bocarra. Não vejamos as coisas em negro ou em roseo. Procuremos ver claro. A razão, quando nós apelamos para ela, ajuda-nos a destorcer as meadas muito empeçadas e a conter as impaciencias e as cegas rebeldias.

Embora os acontecimentos a que assistimos tenham dimensões colossais e andem em jogo, dentro deles, caudais de sangue e fogo, não escapam inteiramente ao nosso pensamento e tambem á nossa acção.

E' propicia a hora em que nos achamos para um novo «Apocalipse», como já disse alguem?

Não há antigo nem moderno «Apocalipse», mas um só que vale para a sucessão dos tempos. O Vidente de Patmos viu por todos nós e para todos nós, mas duma vez só.

Qual o alto assunto de que se ocupou?

O fim do mundo e a torrente de iniquidades que o há-de preceder.

Estamos nós, realmente, a aproximar-nos da formidavel derrocada?

Não cremos nem admitimos. S. João, com os seus olhos de profeta, alcançou distancias por nenhum outro pressentidas. O nosso drama, a-pesar da sua terrivel grandeza, cabe no presente seculo, ainda em curso, ao passo que o da «Apocalipse» destroe o tempo, a historia e o genero humano.

Não é cedo para proclamar a omnipotencia do Nada?

A guerra brotou duma imperiosa necessidade—destruir o mal e implantar a justiça. Só esta se impõe a todos, mesmo aos que a ofendem e ultrajam. Se Deus escreve direito por linhas tortas, tem em vista favorecer-nos, não com presentes e dadivas, mas com o conhecimento e o respeito das suas leis. Viver á custa alheia é uma monstruvosidade.

Que tem sido a historia dos po-

(Continua na pag. central)

As Filipinas

sofreram o primeiro ataque DESDE A OCUPAÇÃO JAPONESA

MELBOURNE, 24—O Q. G. de Mac-Arthur anuncia que, pela primeira vez desde a ocupação das Filipinas pelos japoneses em 1942, as forças aereas aliadas do Pacifico bombardearam ontem aquele arquipelago.—(U. P.).

Churchill falou aos aviadores sôbre a situação na Alemanha

LONDRES, 24—O Primeiro ministro, Churchill, dirigindo-se aos aviadores da R. A. F. que se encontram na Normandia, disse:

—Há graves sintomas de enfraquecimento na Alemanha. Os alemães encontram-se envolvidos num grande torvelinho e ninguem pode medir a extensão da crise. Estão a matar-se uns aos outros. E' possivel que a guerra chegue ao fim mais cedo do que nós tinhamos o direito de supor.

Esta visita do Primeiro ministro á Normandia foi a 2.ª por êle realizada. No dia 12 de junho, seis dias após o desembarque, visitou as praias e as zonas de combate em companhia do marechal Smuts e do marechal sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior General Imperial. Passaram quasi 7 horas com as tropas.

O Primeiro ministro poderá, desta forma, dar um relato pessoal do progresso da campanha, quando passar em revista a situação, na Camara dos Comuns, na proxima semana.—(R.).

HA 74 ANOS!

O aluno mais antigo do Colégio Militar *evoca alguns aspectos curiosos*

Duas gerações de «meninos da Luz»: o coronel e o tenente-coronel Ribeiro Torres, ambos reformados (pai e filho)

Chama-se Luiz Ribeiro Torres e nasceu em 1857, ha 87 anos, portanto, na Ilha Terceira, onde seu pai estava a comandar uma bateria de artilharia, o mais antigo aluno do Colégio Militar. Entrou para ali em 1870. Ha outro sobrevivente do mesmo curso, mas mais novo: o major reformado de Cavalaria sr. D. Antonio José de Melo.

O coronel reformado sr. Ribeiro Torres—um vélhinho simpático e vivo, com sua môsca branca a morder-lhe o queixo—evocou para o «Diario de Lisboa» alguns aspectos interessantes do Colégio Militar. Comecemos por quatro ligeiras críticas:

(Continua na pag. central)

Despenhou-se em chamas *num aeródromo da Jugoslavia* o avião em que seguia Randolph Churchill

LONDRES, 24 — O correspondente da Imprensa combinada informou, ontem á noite, que o filho do Primeiro ministro, major Randolph Churchill, e o capitão Evelyn Waugh se encontram entre os sobreviventes de um desastre de avião ocorrido na Jugoslávia. O avião de transporte em que viajavam, e no qual vinham três oficiais russos e o comissario politico para a Jugoslavia e o correspondente da Imprensa, Philip Jordan, caiu de mais de 100 metros de altura, ficando em chamas.

Tanto Churchill como Waugh se encontram adidos ao Estado Maior do brigadeiro Maclean, junto do Movimento Nacional de Libertação jugoslavo. Os três oficiais russos e o comissario politico para a Jugoslavia tambem se salvaram.

Entre os tripulantes mortos há homens da Africa do Sul, da Australia, do Canadá e da Grã-Bretanha.

O capitão Evelyn Waugh é um romancista britanico bem conhecido, contando 43 anos.—(R.).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Portugal no estrangeiro

A importante «Revista Nacional de Arquitectura», editada pela Dirección Gerneal de Arquitectura, de Madrid, publicou recentemente um extenso artigo de cinco paginas, profusamente ilustrado, acêrca da «Construção de habitações para operarios em Portugal e a politica social do Estado Novo».

Faz uma resenra da legislação portuguesa no que respeita ao regime e atribuição das casas economicas e do que nesse sector da nossa vida social se projecta fazer e se tem realizado já.

«A construção de casas economicas destinadas ás familias menos afortunadas, constitue um dos principais objectivos da politica social do Estado Novo português». E o articulista acrescenta: «O Estado Novo orgulha-se certamente da obra social realizada em beneficio dos trabalhadores. Proporcionar ás familias trabalhadoras ou humildes casas baratas que constituam uma propriedade, sob o tecto da qual se robusteçam moral e materialmente, significa um fortalecimento da instituição familiar, que é a base da organização social portuguesa».

Mocidade Portuguesa

Curso de Graduados

Na Escola Central de Graduados—Casa da Mocidade—começou hoje a funcionar o XV Curso de Graduados da Mocidade Portuguesa. Os rapazes que se apresentaram ontem ali destinam-se ao curso de comandantes de bandeira e são em numero de quarenta. Este curso recebeu como patrono o marquês Sá da Bandeira e tem como divisa «Pátria acima de tudo».

Os rapazes pertencem aos centros da capital, do Algarve, Alto e Baixo Alentejo, Beira Alta e Beira Baixa.

Os trabalhos do curso começaram hoje de manhã e prolongar-se-ão até 3 de setembro.

No proximo dia 30 apresentam-se ali os filiados de Lisboa e das referidas provincias, que tomarão parte no curso de comandantes de castelo, em numero de 120.

Este curso, que faz tambem parte do «Sá da Bandeira», termina igualmente os seus trabalhos naquela data, e tomará parte no grande acampamento nacional que a Mocidade Portuguesa realiza em agosto proximo, na tapada de Mafra.

Depois de cinco dias de permanencia ali, os componentes do curso terão mais dez dias de acampamento para provas finais.

Dirige o curso o sr. capitão Ribeiro Viana, comandante da Escola Central de Graduados, auxiliado pelo instrutor Barão da Cunha, director do Internato, e outros professores da Escola.

NOTICIAS DE AROUCA

AROUCA, 24.—Tomaram posse os membros da nova direcção do Grémio da Lavoura do concelho, assim constituida: Presidente, dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas; vogais dr. Albino Brandão de Vasconcelos e eng. Alvaro de Noronha Lima; substitutos, Fernando Galvão Teles, Amaro Francisco da Silva Martins e Bernardo de Almeida Loureiro.

—Na Faculdade de Medicina do Porto, concluiu a sua formatura, o nosso conterraneo sr. dr. Augusto José Sobrinho Barata da Rocha, que obteve brilhantes classificações.

Intensificar

as relações com o Reich

é o programa do general Koiso

TOQUIO, 24.—Interrogado por jornalistas japoneses, o general Koiso, Primeiro Ministro, declarou:

—Continuaremos a intensificar as relações cordiais que mantemos com o nosso aliado alemão. A-pesar das distancias que nos separam, toda a nossa politica no dominio externo repousa numa unica finalidade: concentração de todas as fôrças para se atingir o nosso fim de guerra comum.—(D. N. B.).

Antes de tudo, aviões!—diz o almirante Yonai

TOQUIO, 24.—«Tudo pela vitória é a nossa palavra de ordem»—declarou o novo ministro da Marinha, almirante Yonai, perante a Imprensa. Disse que a missão mais premente consiste em enviar para a frente material de guerra em massa, sobretudo aviões, para que êstes possam entrar em acção e aniquilar o adversario. Ao lado desta finalidade qualquer outra preocupação será secundária.—(D. N. B.).

Novos dirigentes niponicos

TOQUIO, 24.—Informam oficialmente que o general Nobuyubi foi nomeado governador geral da Coreia, em substituição do general Koiso. Pela mesma ocasião, o director do jornal «Tokio-Chimbun», Afumaku Endo, foi nomeado vice-governador geral da Coreia.—(D. N. B.).

Adjudicação de empreitadas

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, receberam-se esta tarde propostas para a adjudicação das seguintes empreitadas: construção do quartel da Guarda Fiscal em Elvas, cuja base de licitação é de 754 contos, e construção da cadeia comarcã de Penafiel, na base de 756 contos.

O Reich

está pronto a aplicar todas as reservas para a vitória

— diz-se em Berlim

BERLIM, 24. — Os jornais publicam, hoje, fotografias do local onde se deu o atentado contra o Fuehrer, numa das quais se vê o compartimento completamente destruido. Outra fotografia mostra o Fuehrer e o Duce, no local do atentado.

Além dêstes documentos fotograficos, a Imprensa alemã publica novos comentarios. Assim, Helmut Suendermann escreve, entre outras coisas, no «Voelkischer Beobachter», num artigo intitulado «Sinal de acção»:

«O povo alemão quere vencer, porque sabe que tem o direito a vencer. Nunca, como hoje, sentiu que venceria, se puser na luta toda a sua fôrça espiritual e material. Com plena consciencia disso, a Alemanha de hoje chama todos os alemães ás armas. Está pronta a empregar mesmo as ultimas reservas, conforme o principio de que é preciso fazer-se tudo para a vitoria e evitar-se tudo que a possa prejudicar. Hoje, já não pode haver gradações nem para o trabalho nem para o soldado. Transformemo-nos num povo gigantesco de combatentes no proprio sentido da palavra e, continuuaremos assim, até chegar omomento em que isso dará os seus frutos. Esta hora historica, em que o Fuehrer nos foi conservado após o crime de 20 de julho, deve ser para nós um sinal para a acção, para uma acção das mais decididas e realmente revolucionarias, para uma acção que fará entrar a luta no caminho da decisão. Esta deverá encontrar-nos prontos para tudo.—(D N. B.).

EXAMES

Concluiu o seu curso de farmacia, com excelente classificação, a sr.ª D. Elisa Morais Silva, filha estremosa da sr.ª D. Elisa Morais Silva e do sr. João Inacio da Silva, estabelecido com farmacia no Luso.

DE LUTO

Antero da Silva Moreira

Para o cemiterio de Santa Eulalia, em Barrosas, realizou-se hoje o funeral do nosso antigo colega na Imprensa Antero Pacheco da Silva Moreira, a cujo saimento, da igreja de S. Mamede, assistiram entre outras pessoas os srs. subsecretários de Estado das Corporações, da Assistencia e das Obras Publicas; um representante do sr. ministro das Finanças; dr. Albino dos Reis, vice-presidente da Assembleia Nacional; diversos deputados e procuradores, entre os quais o sr. Bernardino Correia, acompanhado pelos seus colegas da administração da C. C. N. srs. capitão Raposo Pessoa e Raul Vieira e pelo delegado do Governo sr. dr. Soares da Fonseca; drs. Germano Martins, Francisco Veloso e Lopes da Fonseca; Abilio Lopes do Rego, representantes das Associações Comercial e Industrial, da Editora Maritimo-Colonial, etc.

Rev. Joaquim Carneiro Leão

AROUCA, 24—Faleceu nesta vila, após breve sofrimento, o rev.º padre Joaquim Carneiro Leão, pároco desta freguesia, muito considerado nêste concelho. O féretro seguiu para St.º Tirso, terra da naturalidade do saudoso finado.

Caixas de abono de familia

O sr. subsecretario de Estado das Comunicações aprovou o regulamento e nomeou para gerirem a Caixa de Abono de Familia do pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade os srs. dr. Manuel Homem de Melo da Camara, conde de Agueda e Francisco Rainito Almeida Eusebio, o primeiro como presidente efectivo e o segundo como presidente substituto.

Para representantes das entidades patronais foram escolhidos os srs. dr. Mimon Jaime Anahory e Augusto de Castro Terra, ficando o pessoal representado pelo sr. Libanio Santos Jorge e Mario Negrão Navarro Marques Pereira.

—O sr. dr. Trigo de Negreiros determinou que a contribuição para as caixas de abono de familia por parte dos trabalhadores com direito a alimentação e alojamento será calculada valorizando esse regime nas cidades de Lisboa e Porto em 180$00, nas capitais de distrito em 150$00 e nas outras localidades em 120$00.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 24. — No hospital desta cidade deu entrada, em estado grave, Manuel do Carmo Cabrita, de 10 anos, filho de Henrique Joaquim das Dores, morador em Vale de Carneiro, dêste concelho, que foi colhido pelo engenho da nora, onde ficou entalado.

—Em circunstancias misteriosas, desapareceu das Minas da Panasqueira, onde trabalhava, o operario Candido Bonança, de 22 anos de idade, natural de Olhão, onde residiu com sua familia. O caso foi participado ás autoridades locais, que procuram descobrir o paradeiro do Bonança, a pedido da respectiva familia.

—Continua a grave crise da pesca, nêste centro, pelo que se torna aconselhavel a abertura de trabalhos publicos, onde milhares de pescadores e operarios da industria de conservas possam empregar a sua actividade.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88-LISBOA-TELEFONE-25866

AUTOMOVEIS
Encarregamo-nos da sua venda, sem quaisquer encargos para os seus proprietarios. Alameda D. Afonso Henriques, 41-C—LISBOA

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

E... O ÊXITO CONTINUA, E CONTINUARÁ
NO MELHOR DANCING MIAMI
com a extraordinária atracção coreográfica
JUANITO PASTOR Y ROSALIE
com suas SEIS ESMERALDAS
UM CONJUNTO DE OITO ARTISTAS E UMA PARELHA DE BAILE DIFERENTE DE TODOS!
LOLITA BAHAMONDE
JANETTE
EMILIA GOMEZ
DINA LUPE
SOUSA PINTO e sua Orquestra, com JUSTO BARRETO famoso solista cubano
O melhor programa de Lisboa!

FEIRA POPULAR DE LISBOA
Hoje, Dia da Moda
Temos o prazer de convidar V. Ex.as a assistirem ao espectáculo em sua honra, para o qual estarão em movimento tôdas as atracções.
N. B. — Nos restaurantes ARCADA e VESÚVIO serão servidos jantares à francesa e italiana.

OLIMPIA CLUB
ESTREIA-SE HOJE CARMEN VALLÉS
Adorável coupletista e bailarina de luxuosa apresentação
MAIS UM ÊXITO PARA JUNTAR ÀS
6 GRANDIOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS 6
QUE CONSTITUEM O ESTUPENDO PROGRAMA DO
DANCING N.º 1 DA ALEGRIA — O SEMPRE EM FESTA!

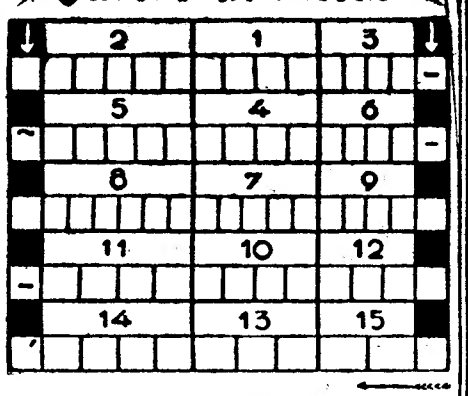
Abriu hoje a bilheteira
para a 1.ª nocturna, quarta-feira 26
João Nuncio dará alternativa a José da Rosa Rodrigues
O duelo dos mexicanos da emoção
Cañitas — Gregorio
O Grupo de Forcados amadores de Santarem.
Alternativa do jovem Manuel dos Santos, da Golegã. Touros do Sr. Joaquim Nuncio, de Alcacer.

PRAIA DAS MAÇÃS
PERAL, LD.ª R. Prata, 198, 3.º, D.º telef. 28916 aceita propostas até 15 Agosto para demolição e aproveitamento de materiais do HOTEL MIRAMAR—antigo TAPY.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 72

Bácoro de meias



ENUNCIADOS—1—Metade; 2—Dê animação; 3—Tive amor; 4—Chefe de tribu de pequenas aglomerações populacionais africanas; 5—Serve para branquear as roupas e limpeza do corpo; 6—Excelentes, apreciaveis; 7—Praticam a natação; 8—Nome pelo qual se designa uma tribu que vagueia errante. 9—Caminha, vai; 10—Liquido espesso proveniente da distilação do tronco e da raiz do zimbro; 11—Dê armas; 12—Grande extensão de agua salgada; 13—Satélite que á volta da terra descreve uma órbita eliptica no espaço de 27 dias, 7 horas, 43', 15" e 5'"; 14—Abala, faz ameaçar ruina; 15—Ali, naquele lugar, além.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 71

Mau de carro

	2	1	3	
P	PIRES	IRES	REIS	-
	5	4	6	
I	AVARIA	AVARA	VARA	A
	8	7	9	
O	COALHAR	CALHAR	CALHAR	
	11	10	12	
R	CAVEIRA	AIVECA	CAVEIA	
	14	13	15	
-	DOBA	BÔDA	BÔAD	
	17	16	18	
D	ONDA	ANON	NAO	
	20	19	21	
E	REMIA	MIARR	IAM	-

A. SETTAS

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

NORTE E CENTRO—Ceu encobrindo-se por W. Brumoso e nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento variavel, fraco, orientando-se mais tarde para SW, moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Bruma e nevoeiros matinais junto ao litoral ocidental. Em todas as zonas temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Henrique: *maxima, 29º; minima, 18º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,4; minima, 17º,2.*

OCULOS PERDIDOS

Na Feira Popular, de miopia e estimação. Agradece-se a sua entrega na Administração do «Diario de Lisboa».

L U S O

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Alice Magina

Hoje, o LUSO apresenta os muito queridos artistas: Deolinda de Sousa, Alice Magina, Ana Lala, José de Castro, Julio Peres e o humorista Rogerio Fernandes. Meia hora de solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO é a unica casa no genero, com os melhores artistas, ambiente familiar, ventilação natural e selecção rigorosa.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

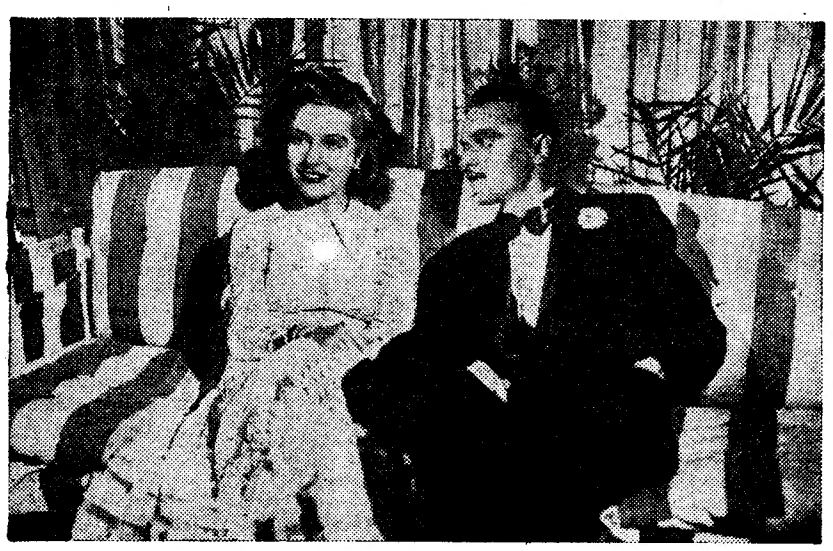
NESTA imponente e respeitada VERBENA, tem V. Ex.ª, hoje, um magnifico programa de GUITARRADAS, FADOS e BAILE, abrilhantado pela distinta ORQUESTRA MONUMENTAL. Em FADOS e humorismo, MARIA VIRGINIA, JOÃO CARDONA, CARLOS OLIVEIRA e VITAL ALMEIDA.

Entrada unica: cavalheiros, 1.50.
Senhoras 1.00.

ESQUADRILHA

um filme falado em português

começa hoje a ser exibido no CONDES



E' hoje estreado, no Cinema Condes, um dos melhores filmes espanhois até hoje produzidos: «ESQUADRILHA»—obra notavel em que há heroismo, amor, sacrificio, alegria, trechos de guerra, rasgos de audacia e lindas canções e bailados. «ESQUADRILHA» é um filme falado em português, que vai comover e alegrar o meio cinéfilo.

TIVOLI

HOJE

A R. K. O. Radio tem o prazer de apresentar o tradicional espectaculo de grande comicidade com a «mexicana endiabrada»

LUPE VELEZ

e o homem dos mil recursos mimicos LEON ERROL

UMA MULHER DOS DIABOS

UM CICLONE DE GARGALHADAS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, às 23 horas UM ÊXITO

Das novas e sensacionais atracções:

LUIS ESCUDERO — ANGELINA GIMENEZ

Notável parelha de baile espanhol castizo

MANOLA MARQUEZ e PEPITA GARCIA

EM PLENO TRIUNFO

Pedro Masmitjá e sua orquestra TRIO ARVEU

Carmelita de Cordoba—Vera Frey — Maria de los Dolores

E A ORQUESTRA CRISTAL

Ar condicionado — Temperatura 20º

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

TODAS AS NOITES, EXIBIÇÃO DA CELEBRE ORQUESTRA INTERNACIONAL

CASABLANCA-BOYS

O maior êxito musical dos últimos anos

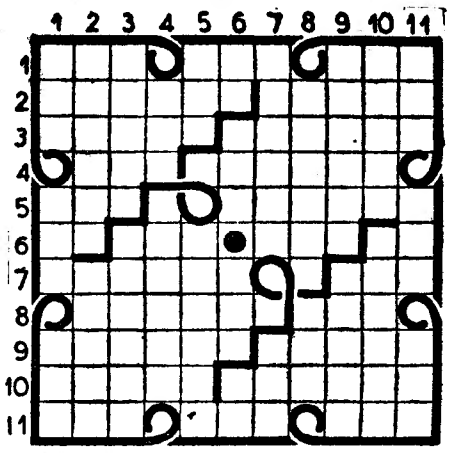
Orquestra **MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**

ELVIRA COPPELIA E SUAS MUCHACHAS E OUTRAS ATRACÇÕES

Ar condicionado—Temperatura agradavel

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 623



HORIZONTAIS: 1—Membro de ave. Prende. Pronome pessoal. 2—Estação do ano. Levemente molhado. 3—Especie de saco tecido de esparto, Içamos. 4—Acredita. Insectos ortópteros, saltadores. 5 — Filtra. Eventualidades. 6—Reis (abrev.). Dificuldade. Vazia. Pronuncia o que está escrito. 7—Obstaculos. Grande quantidade de agua. 8—Ligados .Inflexão de voz. 9—Perfeição. Pratinho. 10—Gracejamos. Cidade espanhola, na costa mediterranica. 11—Anel. Gemidos. Lista.

VERTICAIS: 1—Preposição e artigo (pl.). Jôgo de cartas. O vencimento diario de um soldado. 2—Naturais da Suecia. Instrumento de aço para gravar ou cortar metais. 3—Arremessa. Que está no grau mais baixo. 4—Reze. Cacho de uvas. 5—Nome de mulher. Macia como seda. 6—Porco. Altar. Ribeira no distrito de Portalegre. Nota de musica. 7—Que pertence á côrte. Utensilio (pl.). 8—Peninsula da Indo-China, onde se encontra Singapura. Sinal grafico. 9—Delicada. Rsidir. 10—Que tem bastante idade. Cidade do distrito de Viseu. 11—Pedras de moinho. Ente. Cloreto de sodio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 622

HORIZONTAIS: 1—Salacidade. 2—Valados. 3—Afivelar. Lês. 4—Sodoma. Acena. 5—Amor. Afirmas. 6— Ré. Insídia. Ag. 7—Empiema. Mate. 8—Lesos. Aparar. 9—Elo. Almenara. 10—Aviaram. 11—Agressores.

VERTICAIS: 1—Casar. Eleva. 2—Fome. Mel. 3—Avido. Ipso. Ar. 4—Lavor. Nio. Ave. 5—Além. Ases. Lis. 6—Cala. Fim. Amas. 7—Ida. Aida. Pêro. 8—Dor. Cri. Manar. 9—As. Lema. Arame. 10—Ena. Atar. 11—Essas. Gerar.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e ás 23—«Lar alheio».
TRINDADE—A's 22—«Não o levarás contigo».
GIMNASIO—A's 22—«A Malvada».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Uma mulher dos diabos».
EDEN—«Dixie».
POLITEAMA—«Explorando o crime».
ODEON—«A patrulha do deserto».
PALACIO—«A patrulha do deserto».
COLISEU—«O Alvo Humano».
CAPITOLIO—«Sargento imortal».
CENTRAL—«Historia duma noite».
OLIMPIA—«O ultimo baluarte».
TERRASSE—«Doze luas de mel».
REX—«Kora Terry».
LYS—«Doze luas de mel».
PROMOTORA—«Sorte de magala».
SALÃO IDEAL

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«La Dolorosa» e «La Gran Via».
COLISEU—«A vida privada de Andy Hardy».
S. JOÃO—«Revolta na cidade».
RIVOLI—«Não me fales de amor».
AGUIA DE OURO—«Ave de arribação».
TRINDADE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
OLIMPIA—«Sangue e arena».
CARLOS ALBERTO—«Aconteceu em Xangai».

A MENINA DA RADIO

Os principais numeros para piano e canto da autoria do maestro Antonio Melo intitulados «SONHO D'AMOR», valsa cantada por Maria Eugenia e «CASAL FELIZ», slow, cantado por Teresa Casal e F. Curado Ribeiro, foram publicados pelas EDIÇÕES SASSETTI, da Rua do Carmo, 54/58, Lisboa, que oferecem uma gravura com o retrato da gentil vedeta *Maria Eugénia* aos compradores dos dois numeros.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Quinita Gomes

A's 21 horas—Noite Popular com 14 artistas, 14—Quinita Gomes, Adelaide Fernandes, Francelina Reis, Manuel dos Santos, José Pereira, Manuel Fernandes, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães, Modesto Maia, e os humoristas, Joaquim Cordeiro, e Antonio Silva, Camarinha, Pais da Silva, e Flavio Teixeira.

Entrada franca.

ECOS

Voltamos ao assunto que versámos nesta secção—a necessidade de educar e preparar devidamente o nosso emigrante. Entre nós, emprega-se a palavra cultura com varios sentidos, alguns bastante vagos. A obra a realizar consiste em desbastar a ignorancia, ensinando a ler, escrever e juntar á instrução primaria conhecimentos uteis e tecnicos, de facil assimilação, aplicaveis imediatamente nos países para onde se immigra. Alguem que hoje nos procurou e que conhece o Brasil como a palma da sua mão disse-nos:

—Estou de acôrdo com o sr. Americo Breia—figura prestigiosa da nossa colonia. Se não cuidarmos de dar remedio, a tempo e horas, a uma situação que se agrava de ano para ano, pode ser que um dia nos achemos perante um problema sem solução.

Os problemas resolvem-se, estudando-os. Este não constitue excepção. Por destino da nossa raça, somos um povo de emigrantes. Quando a Europa mal descerrava os olhos para interrogar o oceano, já os portugueses tinham dobrado o Cabo da Boa Esperança, descoberto o Caminho da India e aportado a Porto Seguro. Sabiamos, então, um tanto mais que os outros. Façamos agora o possivel para igualar os que nos excederam...

■

Alfred Lombard publicou no «Journal de Genève» um artigo sobre «o espirito francês e o cinema, no qual diz isto:

—O cinema não nos mostra a vida como ela é, mas leva-nos a vê-la pelo menos tal qual a representamos ou como nós a julgamos possivel.

Aproveite-se esta confissão. Nem o cinema nem a literatura nem a arte ou a filosofia nos dão a realidade das cousas e das almas na sua pureza, pois sómente representam uma tentativa para criar o mundo estetico e espiritual do homem—a sua maior invenção, a sua mais bela conquista. Quem pretende viver literariamente, artisticamente ou filosoficamente esbarra a cada passo nas pedras do caminho. A inteligencia guia-nos os movimentos, visto consagrar-se especialmnete a esclarecer, separar, distinguir e estabelecer relações entre fenomenos. Depois disso, é que a nossa sensibilidade e a nossa imaginação criadora começam a construção da cidade do sonho.

■

Tanto o sr. embaixador do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, como o sr. dr. João de Barros nos discursos que há três dias proferiram evocaram o nome e a personalidade de João do Rio que tão cavalheirescamente se bateu pela aproximação luso-brasileira. Foi esse um momento de emoção em que todos os convidados da Embaixada sentiram o perpassar duma nobre saudade. O jornalista e escritor que tantas vezes visitou Lisboa, onde era popularissimo pertencia a uma raça escolhida —a dos que lutam por alguma cousa que é necessario construir com fé e amor.

Entre nós, João do Rio espalhava, com mão prodiga, a alma rutila e bela do Rio de Janeiro. Sincero, leal, elegante, viajado e culto, quando desembarcava na estação do Rossio, vindo do Estrangeiro, trazia consigo o espirito e a graça da Europa. Os rapazes das ruas, os vendedores de jornais, corriam para ele, alvorotados, apenas o avistavam. Ele encantava-se com tão espontaneo e afectuoso acolhimento e murmurava,

—«Isto não se encontra em parte alguma... O garoto de Lisboa não tem igual no mundo!».

As tropas *germanicas* resistem na zona norte de Pisa

ROMA, 24.—As fôrças de infantaria aliadas, precedidas de tanques, fizeram a sua aparição, ontem, em Pisa, alcançando a margem sul do rio Arno. As fôrças alemãs estão a concentrar-se apressadamente no norte da cidade, parecendo que com o objectivo de oferecerem resistencia.—(United Press).

Ocupação de Marina di Pisa e de Terranuova

LONDRES, 24—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exercito*—Forças italianas do 5.º Exercito alcançaram a cidade de Marina di Pisa, na costa, e encontram-se agora firmemente estabelecidas na margem sul do rio Arno. Ocuparam tambem uma grande parte da zona ao sul do Arno. Realizaram-se sensiveis avanços ao norte de Poggibonsi e as nossas tropas encontram-se a uns 18 quilometros de Florença. Ao ocidente de Arezzo, forças britanicas do 8.º Exercito fizeram importantes progressos ao norte do Arno e ocuparam a cidade de Terranuova. No vale do Tibre outras forças do 8.º Exercito avançaram em ambas as margens e encontram-se agora a menos de 8 quilometros da encruzilhada de estradas de San Sepulcro.

Aviação—Ontem, os nossos bombardeiros pesados atacaram as refinarias de petroleo de Berat, na Albania. Os caças da escolta realizaram vôos ofensivos sobre a Jugoslavia. Os nossos bombardeiros atacaram objectivos militares nas proximidades de Bucareste. Destas operações não regressaram 2 dos nossos bombardeiros».—(Reuter).

A ARMADA AMERICANA

WASHINGTON, 24.—O Departamento da Marinha comunicou que no dia 18 de agosto o numero de navios de combate da Armada será o triplo do que era em julho de 1940. Nesta data o numero de navios era de 383.—(United Press).

«Dadores de sangue»

UM LIVRO NOTAVEL QUE INTERESSA Á MILHARES DE PORTUGUESES

O dr. Almerindo Lessa, ilustre medico-chefe dos Serviços de Transfusão de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, acaba de publicar, numa bela e luxuosa edição, de grande formato, uma obra cientifica que se pode classificar de notavel, subordinada ao tema «Dadores de sangue» (Organização clinica e laboratorio), através de cujas quinhentas paginas o assunto aparece esgotado num estudo que honra o seu autor.

Encadernado, 240$00

—Edições da LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª. R. Nova do Almada, 88. **LISBOA**—Tel. 24917.

Travessa do Carmo, 20-A-1.º. **PORTO**—Tel. 4076.

R. da Sofia, 78, 1.º. **COIMBRA**—Tel. 2799.

Prossegue com violencia a batalha em varios sectores da frente oriental

G. Q. G. DO FUEHRER, 24—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Normandia, não houve, ontem, operações de combate de envergadura. O inimigo limitou-se a numerosos ataques, a sudoeste de Caen, perdendo neles 19 tanques e não registando qualquer exito. Na ala ocidental da testa de ponte, foi eliminada uma perfuração local, aberta nos dias anteriores. Este resultado conseguiu-se, por meio de um contra-ataque. O inimigo perdeu 750 homens—450 mortos e 300 prisioneiros.

Grupos de sabotagem ingleses, que desceram em paraquedas, assim como 219 terroristas, foram mortos em combate, no solo francês.

Prosseguiu o fogo de represalia sobre Londres, de dia e de noite.

A luta na Italia

Em Italia, o inimigo efectuou, ontem, alguns ataques mais violentos contra as nossas retaguardas, ao norte de Livorno. Essas retaguardas foram retiradas, através de combates, para a margem norte do rio Arno. A luta foi especialmente renhida no sector ao norte de Poggibonsi, onde as nossas tropas repeliram todos os ataques inimigos, infligindo ao assal-

(Continua na 8.ª pag.)

O preço da batata foi fixado em 1$70

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte nota:

Esta Intendencia informa:

1.º—De que terminou anteontem a terceira distribuição de batata da semana passada. Cada consumidor teve, assim, direito a levantar ao todo um minimo de 1,5 quilos daquele tuberculo.

2.º—De que, a partir de hoje, e em todo o país, o preço da venda de batata ao publico não pode exceder 1$70 o quilo».

A nossa brecha aberta a sueste de Caen não foi aprofundada — dizem de Londres

LONDRES, 24.—A brecha a sueste de Caen não prosseguiu conforme o plano. O que aconteceu parece bem claro pelas noticias recebidas da frente. O bombardeamento aereo surtiu efeito na area do ataque imediato. Mas isto afectou apenas a cobertura avançada das defesas alemãs. A artilharia móvel e «Panzers» estavam mais á retaguarda ou no sector mais a ocidente onde, 48 horas antes, se tinha efectuado um ataque de diversão. No entanto, estavam bastante perto do local do ataque para poderem alcançá-lo em poucas horas e certamente durante a noite—a não ser que o ataque aereo tambem interferisse com os seus movimentos. Isto não se deu. Vinte e quatro horas depois, os efeitos do bombardeamento inicial de surpresa tinham passado. Rommel estava em posição. A concentração alemã era muito profunda para ser desarticulada pelos métodos de ataques numa frente estreita. O ataque em Caen não foi acompanhado de qualquer outro ataque importante noutro ponto da frente. Rommel tinha liberdade para se reagrupar e fazer frente ao golpe. No entanto a-pesar do grande esforço da semana passada não ter dado resultado, como o publico tinha sido oficialmente animado a esperar, melhorou a posição aliada e piorou a de Rommel.

A posição estratégica em França é muito diferente da de El Alamein».—(Reuter).

45 tanques destruidos perto de Caen

LONDRES, 24—Em telegrama de ontem á noite, o correspondente da Reuter e da Imprensa canadiana na frente da Normandia diz calcular-se que os alemães tenham perdido 45 tanques

(Continua na 8.ª pag.)

A memória de José Duro num jardim de Portalegre

Os estudantes de Portalegre tomaram a peito a homenagem a José Duro, o dolorido autor de «O Fel». Inaugurou-se uma pequena memoria, na forma de um banco, abrigado de sombras, no Parque Miguel Bombarda, daquela cidade, que serve de moldura a um medalhão do poeta, vigoroso trabalho do moço escultor Inacio Perdigão. O arranjo do local deve-se á concepção de outro jovem artista, o dr. João Tavares. Na memoria, lêem-se os versos de abertura de «O Fel»: «...pensei-o pela rua, olhando toda a gente—Escrevi-o no meu quarto, olhando-me a mim mesmo...»

O aluno mais antigo do Colegio Militar conta-nos episodios curiosos

(Continuação da 1.ª pag)

—O Colégio é uma boa escola, mas ressentiu-se sempre de dois males: andar em bolandas, dum lado para o outro, e mudar muito de directores e de professores, o que impedia a necessária continuidade. Outro defeito que eu lhe encontro é ter uma população escolar ão limitada, o que impede que numerosos oficiais possam ali educar os seus filhos. Fizeram bem em comprar—foi em 1902!—a Quinta da Mesquitela, que era do duque de Albuquerque e onde está hoje a enfermaria; mas fizéram mal em construir num estilo que destoa completamente do resto um côrpo do edificio o lado da Azinhaga da Fonte...

Ouvido tais desabafos, quisemos desenvolver alguns destes capitulos:

—No meu tempo, a regra para a entrada no Colégio era, por ordem de preferencia: órfãos de pai e mãe, quando o pai havia sido militar; filhos das viuvas dos militares, orfãos dos oficiais subalternos; e só depois os filhos dos oficiais superiores. Mas é claro que, como sempre, havia certos favoritismos... O Colégio—que era então dirigido pelo coronel de Engenharia Carlos Barcelos Machado—tinha uma população de 200 alunos. Achando este numero insuficiente para as necessidades, Sidónio Pais elevou-o para 480 e queria instalar uma filial no Porto, para o que mandou ali, em visita á quinta onde funcionava o Colégio da Boavista o major Luiz Leitão. Mas mataram o Sidónio, e nisso, como em muita coisa, destruiram a sua obra.

—Disse que o Colegio andou em bolandas, dum lado para o outro...

—E' verdade. Fundado por Teixeira Rebelo, mais tarde marechal, na Feitoria, ao pé de S. Julião da Barra, para os filhos dos oficiais de artilharia que prestavam serviço na fortaleza e que eram eles próprios os professores, foi mais tarde transferido para Rilhafoles—onde funciona hoje o Manicómio Miguel Bombarda. Dali veio para a Luz, onde regressou depois dum estágio dalguns anos em Mafra.

As classes dos «relapsos»

—Quanto aos directores...

—O coronel Barcelos Machado era muito boa pessoa—mas não tinha sido aluno do Colégio. Daí o deixar-se arrastar por um professor para certas fantasias que haviam de originar a sua demissão dois anos depois. Com a boa intenção de obrigar os rapazes a um melhor aproveitamento, criou as classes dos «relapsos», para os mandriões. Estes tinham um lugar áparte e, para castigo, não comiam á mesa, só lhes davam feijão numa tejela de barro com uma colher de pau, etc. O seu lugar era indicado por uma legenda em latim que queria dizer mais ou menos: «Por esta porta vai a gente perdida!». Então, o ensino era muito primitivo e as instalações, como o mobiliário, muito pobres. O curso não era igual ao dos liceus. No primeiro ano tinhamos aula de caligrafia, português (gramática e análise), francês elementar e aritmética, pelo método do professor Couceiro da Costa. Mas os alunos, podia dizer-se, eram abandonados a si próprios, depois da saída das aulas. Havia apenas um repetidor em matemática e ciencias naturais, e um capelão—monsenhor Baltazar—que explicavam algumas duvidas aos alunos. O resto eram chefes e sub-chefes de policia. Depois o ensino de português no primeiro ano, os alunos só voltavam a tê-lo no quarto, na aula de literatura clássica; de modo que pouco aprendiam da nossa lingua... No tempo do João Franco, o curso passou a ser como o dos liceus e aumentado, porque era obrigatoria a aprendizagem do francês, do inglês e do alemão, simultaneamente.

Soldados profissionais

Foi o general José Paulino de Sá Carneiro—recorda o nosso entrevistado—quem, como director, começou a melhorar o mobiliário, mandando fazer boas cadeiras e carteiras para as salas de estudo:

—Funcionava então o Colégio em Mafra, no edificio do convento, onde está agora instalada a Escola Prática de Infantaria. Levarão para lá o major Antonio José da Cunha Salgado, director do Asilo dos Filhos dos Soldados. Antigamente, os soldados, depois dos 5 anos de serviço obrigatorio, podiam ficar na tropa o tempo que quisessem e manter os filhos no Asilo. E, como muitos se acostumavam áquela vida, ou não tinham que fazer cá fóra, deixavam-se estar onde lhes davam comer, beber e calçar, e onde os deixavam casar, permitindo-lhes a entrada dos filhos no Asilo. O general Sá Carneiro saiu desgostoso, e depois o Colégio voltou para a Luz, nas férias grandes de 1874. Esteve em Mafra três anos.

37 anos de tropa

—Quando acabou o curso?

—Em 1875. Saí alferes em 1887. Fui durante 13 anos oficial de serviço no Colégio, até 1901, ano em que era director o general José Estevão de Morais Sarmento. Quem deu um grande impulso ao Colégio foi o coronel de artilharia Francisco Maria da Cunha, nomeado director em 1885, bem como o seu sucessor, coronel Emilio Henriques Xavier Nogueira, antigo subdirector, um homem dedicadissimo que ficava no edificio e só vinha a Lisboa ver a familia uma vez por semana. Com ele, tanto o oficial de serviço como os empregados tinham de andar sempre na mais apertada vigilancia dos rapazes, pois o director aparecia de giro a todas as horas da noite... Em 1901, tomei parte na expedição a Africa por motivo da guerra anglo-boer, comandando um esquadrão de Lanceiros 2. Depois de rendida essa expedição, já major, fui colocado no Porto, em Cavalaria 9, onde saí sucessivamente tenente-coronel e coronel. Neste pôsto, fui, em 1911, comandar Cavalaria 7, em Almeida e Lanceiros 1. Nunca fui politico—e por isso nunca aderi, o que me trouxe aborrecimentos e contrariedades que me levaram a pedir a reforma em 1912. De então para cá, vivo só para as minhas recordações e para a minha familia.

Uma familia de militares

O nosso entrevistado é filho dum coronel de artilharia e sobrinho dum oficial de Marinha miguelista, imediato da fragata «Diana»—que foi a que mais tiros fez contra a Ilha Terceira—e que, depois de Evora Monte, não quis servir os outros, passando a andar para aí a explicar matemática, para ganhar a vida. Tem uma filha e um filho: o distinto oficial e antigo aluno do Colégio, José de Castro Ribeiro Torres, tenente-coronel reformado, que foi combatente de Africa e de França e tem a Cruz de Guerra. Tem duas netas e um neto. Este, depois de servir como soldado da União Sul-Africana, no Norte de Africa, está agora prestando serviço, como intérprete, junto do Parlamento da Africa do Sul. Uma neta casou em Pretória com um engenheiro inglês, e a outra—que tem três filhos, um dos quais de 8 meses—encontra-se na Finlandia, na praia de Eknas, onde o marido vai de Helsinquia pastar um dia por semana.

O coronel Ribeiro Torres, depois de evocar professores ilustres do Colégio—como Couceiro da Costa Coelho e Melo (autor de livros de matemática elementar para os liceus, que tinha a coragem de apresentar como «os melhores do mundo», confessando que, se outros melhores houvesse, aproveitá-los-ia...) e Morais de Almeida—e os «exames de madureza» que tinham de fazer os alunos antes de entrarem para a Escola Politecnica e que davam lugar a cenas de lágrimas gerais, levando o director a exclamar, comovido: «Isto é que dá honra ao Colégio!», lembrou que, quando tinha 15 meses, teve de ser desmamado para vir para Portugal, no nosso primeiro vapôr—o «Mindelo», que era de rodas e comandado pelo oficial Rodovalho.

—Todos diziam que eu não chegaria vivo a Lisboa. Isto já foi ha 86 anos—e eu cá estou!...

Os exames de admissão aos Liceus

Começaram hoje as provas de exames de admissão aos liceus. E' o primeiro degrau para o curso liceal. Em rigor—é uma iniciação para a primeira juventude saida dos bancos das escolas primarias.

Em 42 estabelecimentos liceais do continente e das ilhas o movimento de crianças foi constante, e o trabalho dos mestres arduo, não pela dificuldade das provas, mas pelo numero.

Pode dizer-se que os liceus estiveram hoje convertidos—em colegios infantis. Alegria com alguma emoção nos alunos mais timidos, e que pela primeira vez transpuseram o portico de um liceu. Muitas mamãs, alguns professores particulares. Um ambiente diverso, mais alacre, do que os exames liceais de ciclo.

No Liceu de Pedro Nunes compareceram 312 rapazes e raparigas, no de Camões, 390 rapazes. No de D. João de Castro, 265; no de Passos Manuel, 190; no de Gil Vicente, 200; no de Filipa de Vilhena, 408 e no de Maria Amalia, 339. Só fez exame 1 aluna no Instituto de Odivelas. Ao todo 2.165 em Lisboa.

Nos liceus do continente, que são 37, para o caso, compareceram 8.357, e nos quatro das ilhas cêrca de 600.

O sr. director geral do ensino liceal, dr. Rilley da Mota, acompanhado do director de serviço de pontos para exames, professor dr. Julio Martins, percorreu hoje todos os liceus de Lisboa, ficando agradavelmente impressionado pela maneira como decorriam as provas.

Primeiro momento de hesitação: «Por onde hei-de principiar?»

E... já encontrou o fio da meada: «vamos a isto!»

Em plena acção: «a-final isto não é tão dificil como eu supunha»

A luta na Jugoslavia

LONDRES, 24.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz que os patriotas vibraram um novo golpe nas comunicações dos alemães, desruindo um troço do caminho de ferro Bihac-Krupa. Esse caminho de ferro era utilisado para abastecer as tropas alemãs da Dalmacia. O comunicado acrescenta: «Dois comboios transportando soldados e material foram descarrilados e morreram mais de 200 alemães. No sul da Moravia, continuam a travar-se violentas batalhas».—(Reuter).

«Vós sois o sal da Terra...»

(Continuação da 1.ª pag)

vos, desde que o forte se aproximou do fraco?

A vitoria da astucia e da violencia, isto é: da injustiça.

Qual foi a luta dos que, pela palavra e pelo exemplo, se propuseram ensinar, corrigir e melhorar a humanidade?

Na sua boca, floriu o verbo da justiça. No seu corpo, se arroxearam as chagas do martirio. O importante reside nisto—dar a cada um o que é seu. Através das batalhas, há lagrimas e clamores.

Quem derrama aquelas e solta estes?

Os que esperam e confiam que, depois do imenso sacrificio, reinará na terra uma paz menos fragil e uma justiça mais humana. A bondade penetra no nosso coração, gota a gota, a-fim de lentamente nos formar a alma de modo que a barbarie se desenraize e o odio abrande a sua ferocidade.

Citrália
PRODUTOS DE BELEZA
R. da Prata, 256-260

Na virtude não creia sem provas
Nas compras não acredite sem verificar.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Quere verificar como é delicioso o
Chá NAMULI?
Peça uma amostra no «stand» da
FEIRA POPULAR

IMPERIUM SA.Á DE CHÁ
Rua S. Justa 105 - T 27527

Optimo clima
PEDRAS SALGADAS
Afamada estância Termal
HOTEL AVELAMES • GRANDE HOTEL • HOTEL DO NORTE • PENSÃO DO PARQUE

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fim do mês	Compra	Fim
Fundos do Estado			
Cons.de 2 1/2 T. 10 1942	—	—	982$
Consolidado 2 3/4 T. 10	966$	964$	966$
Consolidado 3% T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.043$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.008$	—
Centenarios 4 %	2.407$	2.406$	2.408$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.055$	1.080$
Externas 1.ª série	1.840$	1.830$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.830$	—
Externas 3.ª série	—	1.880$	1.890$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	286$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. I. 100 £...	1	—	4.250$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.800$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.000$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	—	—	6.700$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	936$	940$
Ultramarino op. T. p.	380$	379$	381$
Portugal port. T. p....	—	1.665$	—
Mundial...	—	1.530$	1.580$
Aguas Lisboa port. ...	—	230$	240$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	233$	240$
Cimentos Tejo..	—	510$	542$
Cimentos Leiria T. p....	740$	730$	—
Credito Predial por. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	305$	304$	305$
Alto Alentejo cupão...	963$	962$	965$
Industrial Aliança... ...	—	377$	380$
Portugal e Colonias ...	312$	312$	312$
N. de Navegação T. p.	882$	880$	882$
Colonial de Navegação	1.135$	1.130$	1.140$
Portug. de Pesca T. p.	900$	900$	905$
Ind. Farmaceutica	—	1.420$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	558$	557$	559$
Tabacos Portugal cupão	674$	674$	675$
União Electrica Portug.	520$	518$	523$
Cassequel	907$	906$	908$
Agricola das Neves ...	617$	616$	618$
Agricultura Colonial ...	450$	445$	453$
Açucar de Angola.....	1.333$	1.331$	1.334$
Buzi 1.ª emissão T. p.	183$	183$	184$
Ilha do Principe	—	560$	—
Roça Vista Alegre. ...	—	370$	382$
Zambezia T. de 25...	81$	81$	82$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	560$
Norte de Portugal 5%	—	115$	117$
C. P. 6 %	249$	248$	251$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	250$	255$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.015$	1.030$
União Elect. Port. 5%	—	109$	—

PROBLEMAS DO MOMENTO

A contribuição das Colonias

para a instalação entre nós da industria pesada que está na base de todo o progresso

As paixões, os odios, as violencias, os piores e mais requintados extremos de barbarie que deixa atrás de si frequentes caudais de sangue, brotam, em paises pouco civilizados, do encontro de correntes de opinião socialistas e capitalistas, e, contudo, analisando os Estados modernos, encontra-se em todos eles amalgama de principios colectivistas e individualistas, que revelam ao observador desapaixonado o constante e inevitavel esforço de adaptação de todos os agregados sociais ás condições e meios de trabalho que a ciencia modifica e o homem adopta, embora, por vezes, tarde de mais para evitar cataclismos e hecatombes, cuja sem razão deveriam cobrir de vergonha a nossa sensibilidade de civilizados.

Encarar friamente, com raciocinios servidos pela inteligencia e pela cultura, os problemas sociais e tentar resolvê-los dentro das realidades, é obra de mérito.

Largar desenfreadamente a violencia das paixões é trabalho negativo e sem qualquer merecimento para o individuo ou para as ideias que por vezes dizem servir, por mais louvaveis que sejam.

Há entre nós problemas que a todos se sobrepõem, porque fere a sensibilidade de cristãos e ateus a revelação eloquente das estatisticas de capitações de consumo, indices de mortalidade, analfabetismo, incultura, doenças provocadas pela carencia alimentar, percentagens de rapazes reprovados pelas Juntas Militares como inuteis aos 20 anos, sub-alimentação, analfabetismo, vestuarios deficientes, condições higienicas precárias, etc., etc.

Perante a enormidade dos assuntos complexos citados que devem resolver-se para bem de todos, teremos de procurar a interpretação dos processos seguidos nos paises mais civilizados da Europa.

Temos meios de trabalho para se conseguirem os bens materiais indispensaveis ao consumo da comunidade nacional, se aceitarmos e praticarmos a unidade da economia entre os territorios metropolitanos e ultramarinos.

Necessitamos alimentar, vestir e dar habitação condigna a todos, e, na base dos elementos que hão-de constituir uma economia de unidade para se conseguir essa alta finalidade, encontra-se a industria pesada. Por meio dela teremos as maquinas agricolas, para arrancar aos nossos vastos e produtivos terrenos do continente e colonias os alimentos necessarios para toda a população portuguesa, as chapas e perfilados para construção de navios, os carris para estender muitos milhares de quilometros de caminhos de ferro, os materiais para a construção de maquinas, ferramentas, e os utensilios para arrancar da terra os variados metais indispensaveis para a construção de aviões, motores e todo o equipamento necessario ao conforto da casa moderna.

Materiais para o aproveitamento, até ao ultimo quilovátio, da energia hidroelectrica disponivel no continente, não faltarão, de-certo.

A maquina é o instrumento da vida moderna, sem a qual a vida ha-de ser atrasada e primitiva.

Mobilizem-se os carvões e minérios de ferro de Moçambique, os minérios de Angola e do continente e deitemos mãos á obra, que só o esforço persistente e inteligente de todos em espirito verdadeiramente cristão poderá rejuvenescer as nossas cidades, reconstruir as nossas aldeias, fazer florescer os sentimentos de humanidade que leva a considerar o homem como irmão e não como terrivel adversario, na luta pelo pão, quando este escasseia.

Capital, trabalho, doseamento adequado e inteligente de ideias antigas e novas, compreensão, transigencia, obstinação em conseguir transformar a massa amorfa e a perder-se no irremediavel de ódios e paixões em gente melhor, são os elementos motores a aproveitar e conduzir no sentido elevado da vida.

São muitos os descrentes, os cépticos e os intransigentes, agarrados a formulas por vezes ôcas de sentido prático, como a ostra á casca, mas o ar vivificante das tarefas que nos esperam há-de, por certo, galvanizar a vontade de uns, destruir o odio de outros e, finalmente, dar o entusiasmo e a crença para que o nosso pais consiga melhor destino historico pelo trabalho honesto e esforço incansavel de todos os seus filhos, seja qual fôr a sua crença, a sua côr e o seu grau de cultura ou de preparação.

E a suprema habilidade dos grandes politicos consistirá em instalar fortes industrias no territorio nacional, de forma que possam coexistir os interesses embora limitados ao que é humano da iniciativa particular e o combate eficaz ao desemprego, a dignificação completa do trabalhador como elemento de colaboração e a finalidade máxima de empregar todas as possibilidades de trabalho, para que todos obtenham alimentação farta, vestuario, habitção, instrução, segurança na invalidez e velhice, substituindo-se ao conceito ineficaz da caridade o de direito a esses bens minimos.

Meios não nos faltam, porque o sangue de tantos portugueses que ficou a balizar os territorios coloniais deixou-nos possibilidades materiais de incalculavel valor.

MANUEL PIRES DE MATOS

Locutores da Emissora Nacional

Na Emissora Nacional prestaram hoje provas os sete concorrentes seleccionados para locutores, não sendo ainda conhecida a decisão do juri, que está reunido á hora de fechar o nosso jornal.

Consultório de Engenharia

Projectos, levantamentos, analises, economias e organização de industrias. Av.ª Defensores de Chaves, 8 r/c. Consultas das 15 ás 16 horas. Marcação pelo telefone 4 4355.

Laminas de Barbear «TOLEDO»

ATENÇÃO

Tendo aparecido á venda outras Laminas com o nome de Toledo, informa-se o publico de que as afamadas Laminas Toledo, unicas que se fabricam na Fabrica Nacional de Toledo, Espanha, têm gravado o nome da fabrica e têm a marca registada, não sendo ali fabricada qualquer outra lamina com o nome de Toledo.

A' venda nas boas casas.

Unicos Depositarios

TABACARIA PACHECO

Rua da Madalena, 239 — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, proteses—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h
Analises clinicas.

A Cruz Bayer
CONTRA a DOR

A história do homem é também a história da Dor. São incomensuraveis os sofrimentos provocados pelas doenças, pelas epidemias e pelas feridas. Hoje, porém, o homem vence a dor! Deve-se êste triunfo à moderna Ciencia Alemã, cujos preparados não se aplicam, apenas, contra as pequenas dores que nos afligem todos os dias. Sabem-no todos os que, no sono da anestesia, suportaram sem dor as mais dificeis operações. Os medicamentos que vão na vanguarda do combate à dor trazem a cruz »Bayer«

E' ANTI-MAGNETICO
A marca de maior expansão mundial
Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias
POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

ARRABIDA

EXCURSÕES EM AUTO-CARROS

TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, com partidas de
CACILHAS—A's 9.00 horas
ARRABIDA—A's 19,30 horas
por Esc. 40$00 (ida e volta)
Marque com antecedencia o seu lugar e peça informações a TRANSPORTES BEIRA-RIO, Limitada
PAIO PIRES—Telefone TM 29
LISBOA—Rossio, 100. T. 2 5588

Leilão de óleo Sidel

Pelo 7.º Tribunal Civel de Lisboa, 3.ª secção se anuncia que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, no Armazem da Empresa Geral de Transportes na rua do Vale de Santo Antonio, á Entrada da Quinta do Ferro, se há-de proceder á venda judicial em 2.ª praça de: 12 bidons de oleo Sidel O. C. R., 10 bidons de oleo Sidel A., 2 bidons de oleo Sidel A. F. Base da arrematação, metade do valor de compra, constante das respectivas facturas, juntas ao processo, ficando o arrematante obrigado a restituir as taras e entretanto caucioná-las pelo valor da factura.

A arrematação tem lugar nos autos, de pedido de revenda de mercadoria em que é requerente a sociedade Industrial de Distilarias, Limitada, com sede na rua da Betesga, 57, e requerido Alberto Cardoso, estabelecido na rua da Prata, 93, 3.º andar.—Lisboa, 20 de Julho de 1944.—O juiz de Direito, *J. Raposo.* O chefe de secção, *Eugenio Silva.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A CARTEIRA DO SUECO—Um tripulante de um barco da Cruz Vermelha, surto no Tejo, entrou ontem á noite num «bar» da rua do Alecrim. Talvez o sr. Roinan Bidac, que assim se chama, sueco de nacionalidade, houvesse apreciado em demasia os nossos vinhos. O caso é que lhe furtaram a carteira com 500 escudos, e um cheque ao portador no valor de 40 contos.

AO FIM DE 20 ANOS—A sr.ª Maria da Conceição e Silva vivia há 20 anos, maritalmente, com determinado individuo. Este resolveu deixar a companheira, mas o pior é que, aproveitando a ausencia da mulher, lhe levou todos os seus haveres. O caso foi comunicado á Policia.

Um banheiro da Cruz Quebrada

que merece publico louvor

No passado dia 16, uma senhora de Lisboa deixou, numa barraca da praia da Cruz Quebrada, uma joia no valor de 2 mil escudos. Já bastante afastada da praia, deu pela falta e voltou á barraca de que se servira. Mal tinha chegado, porém, antes de articular palavra, tal era a sua apoquentação, o empregado que a tinha atendido logo a tranquilizou:

—Não se aflija, minha senhora, o que procura está ali arrecadado...

Efectivamente, abriu o pequeno armario e lá estava a joia.

O empregado, um modesto trabalhador de nome Francisco José de Almeida, operario de uma fabrica de fermentos, antigo combatente da Grande Guerra e cobrador da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes, praticou um acto que merece louvor e só depois de muito instado consentiu em ser gratificado, pois que, dizia ele, apenas cumprira o seu dever.

PUBLICAÇÕES

«Antologia de poesia alemã»

O Instituto de Cultura Alemã em Portugal publicou há pouco uma obra notavel de selecção e anotação realizada pelos professores drs. Wolfgang Keyser, da Universidade de Lisboa, e Paulo Quintela e Albin Edward Beau, da de Coimbra, pessoas de alta categoria cientifica: a «Antologia de poesia alemã» que compreende trechos dos poetas alemães, desde o fragmento do «Hildebrandslied» até á actualidade, e que é acompanhada por uma introdução, notas explicativas e um capitulo sobre o verso alemão.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz da Camara da Costa Veiga, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria Inocencia da Silveira Caldas de Magalhães, D. Joana May Figueira Celestino da Costa, D. Maria Francisca de Sampaio Melo e Castro, D. Maria Ana de Saldanha da Gama, D. Maria Jorge de Barros Lima, D. Inês Candida Valença e Silva, D. Ana de Jesus Maria da Cunha Abreu Peixoto e D. Delfina Baptista.

VIDA MUSICAL

Audição de discipulos de Varela Cid

Despertou o maior interesse a proxima audição de alunos de Varela Cid, na qual ouviremos novamente o pequenino pianista de oito anos, Sergio Varela Cid, na execução de um belissimo Concerto de Mozart. Esta obra, que será acompanhada ao 2.º piano por Varela Cid, será executada em 1.ª audição, sendo a Cadencia do 1.º andamento da autoria de Sergio V. Cid.

BICICLETAS

FABRICAÇÃO SUIÇA
MODELOS DE COMPLETA NOVIDADE

C. SANTOS, L.DA
AV. DA LIBERDADE, 29-41

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Emprestimos sôbre Penhores
Máquinas de costura
A MERCANTIL
R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

FAUSTO DE ALBUQUERQUE LIMITADA
RECEBEU NOVA REMESSA DA SUISSA
CHINTZ
VOILES
CASSAS
E PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
ORGANDIS LARGOS
PARA CORTINAS
RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C
TELEFONE: 2 8120

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentôra do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Sete decretos pela Chancelaria das Ordens Portuguêsas agraciando varios cidadãos estrangeiras como grau da Ordem de Cristo.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 23. — A assinalar a sua actividade artistica dêste ano, o «Orfeão Pax Julia» deu, no teatro local, dois espectaculos, que suscitaram grande interêsse.

O director artistico do simpatico agrupamento cultural é o distinto professor de musica sr. dr. Vasco Lobo da Costa Brederode.

— Promovida pelo Circulo de Cultura Luso-Francesa do Baixo Alentejo, vai realizar-se em Beja, por ocasião da feira anual de agosto, uma interessante exposição de fotografias por amadores. O numero de trabalhos apresentado será muito elevado.

—Em Serpa, por iniciativa do sr. Tomás Gomes Ciriaco, vai efectuar-se, de 1 a 7 de agosto, uma semana de festejos populares, com o principal objectivo de tornar conhecido o tão interessante folclore local. Entre as variadas diversões, haverá um concurso de ranchos de cantadores, para o qual foram estabelecidos premios em dinheiro. Os mesmos ranchos disputarão ainda uma artistica taça de prata, na tipica e formosa canção do Baixo Alentejo «O lirio roxo».

— Começou a festejar o 28.º aniversario da sua fundação a Sociedade Filarmonica Artistica Bejense.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 24.—Por motivo do sr. bispo de Beja celebrar hoje o seu aniversario, o sr. governador civil do distrito e outras autoridades foram ao paço episcopal apresentar-lhe cumprimentos, ao mesmo tempo que lhe entregaram a dádiva de 33 contos, destinada ao pagamento da divida contraida por motivo da construção do novo seminario.

—Na sede do Orfeão Pax Julia, realizou-se uma sessão de homenagem ao seu regente, professor de musica, sr. dr. Vasco Brederode, cujo retrato foi descerrado. Discursaram varios orfeonistas e os dirigentes srs. Roiz Baptista e dr. Luciano Aresta Branco.

Petróleo «PIVER»

O PETROLEO PIVER, excelente produto da Quimica Francesa, é a razão pura e simples de uma bela e sedosa cabeleira.

O Petróleo PIVER conserva e revigora o cabelo, limpa-o e perfuma-o, eliminando, ao mesmo tempo, a caspa.

O Petróleo PIVER, que tão optimos resultados tem dado, é ainda o agente indispensavel para a conservação do cabelo.

LT PIVER

T. S. F. Oficina Radiotécnica LUSOVOX
REPARAÇÕES—MONTAGENS
Equipamento e método cientificos
Técnicos com 20 anos de prática
Rua das Pedras Negras, 3 — Tel. 2 6371

Aqui
está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica
KIT

A situação militar na frente normanda permanece estacionária

(Continuação da pag. central)

nos 3 dias de furiosos contra-ataques ás posições mantidas pelas tropas canadianas numa frente de cêrca de 4 quilometros a sudoeste de Caen.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 24—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Travaram-se escaramuças ao sul do rio Seves, na região do norte de Esquay e na margem do rio Orne, ao sul de Maltot. As nossas posições avançadas mantêm-se firmes. O sistema de abastecimentos do inimigo e os aeródromos a nordeste de Paris foram, durante todo o dia de ontem, atacados pela nossa Aviação, que, além disso, deu eficiente apoio ás forças de terra na Normandia.

Bombardeiros médios dos Aliados atacaram a ponte ferroviaria de Mirville, sobre o Sena, e linhas ferreas ao sudoeste de Ruão, em Charentonne e em Serquigny. A aviação aliada teve tambem como objectivo depositos de gasolina na floresta de Conches e o parque ferroviario proximo de Montfort. Foram directamente atingidas, pelos nossos caças-bombardeiros, as pontes sobre o rio Sienne, em Coutances. Outros caças-bombardeiros, patrulhando a região ao sul do Loire, cortaram linhas ferreas em muitos locais e atingiram e danificaram muitas locomotivas e vagões. Ontem, á noite, os nossos bombardeiros pesados atacaram depositos de gasolina em Donges, nas proximidades de Saint Nazaire».—(Reuter)

Tropas aliadas atravessando uma ponte improvisada num sector da frente italiana

A guerra no Pacifico

(Continuação da 1.ª pag.)

testas de ponte estabelecidas na ilha de Guam, depois de repelidos dois violentos contra-ataques niponicos.

Os aviões, os navios de guerra e a artilharia desembarcada combinaram o seu fogo, esmagando os contra-ataques, com o fim aparente de lutar até ao ultimo homem, como em Saipan.

As posições norte-americanas estão firmemente estabelecidas. Já foram contados, no campo de batalha, 270 soldados japoneses mortos.

Os americanos apoderaram-se duma importante posição estrategica acima da peninsula de Grota e conquistaram tambem a estrada costeira que liga as cidades de Piti a Agana.

A ilha das Cabras, situada ao largo de Piti, está sob o controle dos canhões dos Estados Unidos. Forças ali desembarcadas já estão de posse de metade da ilha.—(U. P.).

Pormenores das operações

WASHINGTON, 24—O comandante-chefe do Pacifico informa que as baixas americanas em Guam, em 3 dias de luta, elevaram-se a 1.958 homens, dos quais 348 foram mortos, 1.500 feridos e 110 desaparecidos.

Na zona ao norte de Guam, a ilha das Cabras e a cidade de Piti foram tomadas. Ao sul, a peninsula de Crote, quasi que ficou isolada. Contra a ilha Tinian está a desenvolver-se um grande ataque da artilharia e da esquadra. —(Reuter)

Nimitz e King anunciam um plano de grandes operações

MELBOURNE, 24—Mac Arthur, do seu Q. G. do sudoeste do Pacifico, comunicou que as forças norte-americanas estão a realizar operações de limpeza na ilha de Bick, ao largo da costa da Nova Guiné Holandesa

O comunicado acrescenta que foram mortos 229 soldados japoneses e 57 aprisionados

Foi revelado tambem que os almirantes Nimitz e King visitaram a ilha de Saipan, tendo anunciado, nessa altura, que está em curso um plano de largas operações militares, as quais serão desferidas das bases norte-americanas situadas no Oceano Pacifico. —(U. P.).

Comunicado oficial alemão

(Continuação da pag. central)

tante perdas sangrentas. No zona litoral do Adriatico, malograram-se repetidos ataques do inimigo.

Na frente leste

Na frente leste, a ocidente do Bug, polaco, foram repelidos ataques sovieticos, levados a efeito com o apoio de carros e de aviões de batalha. Travaram-se encarniçados combates. Só em alguns sectores é que as pontas avançadas adversas conseguiram ganhar terreno. Continuam os duros combates na cidade de Lemberg. A guarnição de Lublin manteve-se, contra os repetidos ataques do inimigo. Entre Brest-Litovsk e Grodno, assim como a nordeste de Grodno, frustraram-se as tentativas de perfuração da parte do inimigo, graças á dura resistencia das nossas valorosas divisões. Em alguns sectores, repeliram os bolchevistas, mediante contra-ataques. Durante estes combates, iram, em frente do inimigo, na primeira linha, o tenente general Scheller, comandante de um grupo de combate, e o general von Tresckow, chefe do Estado Maior de um Exercito. Entre Dunaburg e o lago Peipus, quebraram-se violentos ataques dos Sovietes e foram colmatadas perfurações locais, depois de asperos combates.

O bombardeamento de Kiel

Uma formação de bombardeiros britanicos efectuou, a noite passada, um ataque terrorista contra Kiel. Alguns aparelhos tambem atacaram a capital do Reich».—(D. N. B.).

A marcha das operações

BERLIM, 24—Os grandes combates da frente sul da frente leste desenvolveram-se numa batalha de movimento muito extensa, quanto ao espaço. Durante essa batalha os bolchevistas conseguiram, com pesadas perdas, avançar a leste e sueste com formações blindadas até á periferia de Lemberg. A noroeste dessa cidade, cunhas de ataque sovieticas conseguiram atingir o sector de San, proximo de Jaroslavov e no sector de combate vizinho do norte, os sovietes atingiram a oeste do Bug superior a cidade de Lublin.

Em toda a profunda zona da batalha, poderosos grupos de combate alemães continuam a combater com as columas de choque bolchevistas, defensiva que, em geral, é conduzida de forma ofensiva, motivo por que os adversarios se encontram muitas vezes frente a frente e de costas com costas.

Assim, por exemplo, a leste e a nordeste de Lemberg, continuam, nêste momento, a travar-se violentos combates entre formações couraçadas alemãs que foram reforçadas por unidades motorizadas e grupos de combate sovieticos, durante os quais os bolchevistas sofreram perdas sangrentas particularmente elevadas, tanto mais que poderosas forças de aviadores de batalha alemãs intervieram durante todo o dia com audaciosos raids em vôo razante e bombardeando as concentrações sovieticas blindadas e passagens de cursos de agua, com particular êxito.—(D. N. B.).

A Conferencia Monetaria

BRETTON WOODS, 24.—Em sessão plenária de encerramento, a Conferencia Internacional Monetaria aprovou o plano definitivo para o estabelecimeneto do primeiro Banco Internacional do mundo para a reconstrução e desenvolvimento mundial.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A guerra aproxima-se da sua fase final —diz o ministro da Defesa sueco

LONDRES, 24—O ministro da Defesa do Govêrno sueco, Edwin Skoeld, declarou:

«Ha dias deram-se acontecimentos na Alemanha que podem, talvez, assumir grandes proporções. Tudo indica que a guerra está agora a atingir a sua fase final e uma batalha decisiva afectará muito, como é natural, a nossa posição. No futuro uma Noruega, uma Dinamarca e uma Finlandia livres são de grande importancia para nós. Ha ainda grandes forças preparadas na Grã-Bretanha e não sabemos para onde serão enviadas. Se o golpe fôr vibrado contra o norte, estaremos na zona perigosa. A leste o perigo tambem parece aproximar-se».—(R.).

Surpresas e desenganos

No ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», o seu director Félix Correia enumera diversas surpresas e desenganos que se verificaram na invasão da Europa: «A conquista dos portos»; «A atitude do povo francês»; «Os alemães e Hitler»; «A primeira das novas armas»; e «O exercito alemão intacto».

A base naval de Kiel e a região de Berlim sofreram ontem novos ataques aéreos

LONDRES, 24 — Ontem, á noite a aviação aliada atacou a base naval alemã de Kiel, lançando nos estaleiros e objectivos do porto um peso consideravel de bombas de grande poder.

Por sua vez, grandes formações de «Mosquito» bombardearam os objectivos militares da area de Berlim e os centros de lançamento de bombas voadoras do norte da França.

A aviação aliada, nas operações de ontem, abateu em combate 15 aparelhos inimigos e mais 41 no solo. Não regressaram 15 aparelhos. Das operações da noite não regressou um caça e dois outros perderam-se por terem chocado em pleno ar.—(U, P.).

Pormenores dos ataques

LONDRES, 24—Aviões do Comando de Bombardeiros lançaram mais de 2.500 toneladas de bombas, ontem á noite, sobre Kiel num dos mais violentos ataques que a cidade tem sofrido. Houve uma fase em que as bombas eram despejadas numa média de 150 toneladas por minuto. Kiel é a maior base naval da Alemanha.

O Ministerio da Aeronautica acrescenta que aviões «Mosquito» bombardearam Berlim utilizando bombas de duas toneladas. Prosseguiram os ataques da R. A. F. aos recursos em combustivel liquido da Alemanha com os «raids» aos dois maiores depositos de gasolina em Donges, nas proximidades de Saint Nazaire. Outras formações aereas atacaram bases de bombas voadoras no norte da França. Kiel estava coberta de nuvens mas o alvo foi cuidadosamente marcado e os aviadores declaram que se atearam grandes incendios.—(Reuter).

Mais bombas voadoras

LONDRES, 24.—Durante a noite passada, voltaram a cair bombas voadoras sobre varias localidades do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Resultaram do ataque vitimas e estragos.—(R.).

A GUERRA NÃO ACABOU

e ainda pode ter surpresas —DIZ O PRESIDENTE DA SUIÇA

LONDRES, 24.—A radio suiça informou que o presidente da Suiça, dr. Walter Stampfli, declarou num discurso ontem pronunciado:

«A guerra ainda não terminou e pode ser que ainda nos reserve surpresas. Por isso, temos de nos conservar atentos. Os sacrificios acarretados pela vigilancia das nossas fronteiras têm de continuar. O mal das nossas importações, já bastante grande, tornou-se ainda pior pela desorganização do tráfego francês. Conservemo-nos cuidadosamente atentos e aprendamos o mais que pudermos com a experiencia estranha. Vigiemos a influncia estrangeira. E' sobretudo a expressão da propaganda que não serve os interesses suiços, mas cujos fins são muito diversos».—(R.).

A entrega da «Laureada»

ao general Queipo de Llano

SEVILHA, 24.—As insignias da Grã Cruz Laureada de São Fernando foram ontem á tarde entregues ao general Gonzalo Queipo de Llano, pelo capitão general de Andaluzia, general Ponte. A condecoração, que é uma joia preciosa e custou 400.000 pesetas, foi adquirida por subscrição publica. O general Queipo de Llano tambem recebeu uma joia oferecida pelos falangistas de Andaluzia.—(R.).

DESPORTOS

O Lisgás *triunfou* *na classificação* colectiva do «Circuito de Moscavide»

É indubitavel que o ciclismo continua a ser um desporto apreciado pelo publico.

A crise—e crise grave—de organizações não impediu que o «Circuito de Moscavide», para amadores, despertasse enorme interesse naquela progressiva localidade. Desta maneira, a corrida decorreu em ambiente de entusiasmo, presenciada por milhares de pessoas, que se aglomeravam principalmente perto da meta, numa extensão assaz longa.

A benemerita corporação dos bombeiros voluntarios de Moscavide, á qual se deve a realização do circuito, pode considerar-se satisfeita pelo exito que êste alcançou. E bem mereceu essa compensação, como bem merece os aplausos dos adeptos do ciclismo que, há tanto tempo privados de uma prova de estrada, tiveram no circuito um motivo de interesse.

Correspondeu a corrida á curiosidade que provocou?

Até certo ponto, sim.

Na verdade a «fuga» de Manuel Rocha e de Aristides Paulo, que na 4.ª volta passaram isolados e já com boa vantagem sobre os restantes, valorizou a competição que ganhou mais interesse quando Aristides, por seu turno, beneficiando de um percalço do corredor da Iluminante, logrou ficar só. Tendo passado á 6.ª Volta com 1 m. 47 s. de avanço, o rapaz do Lisgás foi aumentando gradualmente a distancia que o separava dos adversarios, concluindo a prova com 8 m. 53 s. de vantagem!

Foi incontestavelmente brilhante a sua proeza. Mas em abono da verdade, deve referir-se que se tornou incompreensivel a relativa renuncia á luta dos ciclistas que ficaram constituindo o segundo pelotão. Se pode compreender-se e admitir-se até que Baptista Alves—unico representante, a partir de certa altura, do Sporting—e os homens do Lisgás não atacassem, não se percebe o desinteresse dos corredores da Iluminante, que deviam ter feito um esforço para não permitirem que o pelotão se mantivesse agrupado, com vantagem dos adversarios, mais rapidos todos, de modo geral.

Resultado: o Lisgás, além de uma brilhante vitoria individual, conquistou um excelente triunfo colectivo. Todos os seus corredores a contar para a «equipe» ficaram á frente dos concorrentes da Iluminante.

A luta para a classificação de clubes limitou-se a estas duas colectividades. O Sporting perdeu cedo o concurso de Joel e de Dias Santos e «os Combatentes», durante oito voltas com três homens na prova, tinham o terceiro muito atrasado para pensarem em fazer jus a uma das duas taças em disputa.

Os «leões» foram pouco afortunados, pois tanto Joel como Dias Santos enfileiravam entre os favoritos. Trata-se de dois corredores voluntariosos e a sua continuação na prova talvez tivesse sido util para a perseguição que se não verificou.

Aristides Paulo, o magnifico vencedor, conquistou cinco medalhas: 1.º lugar na 5.ª, 8.ª e 9.ª voltas, 1.º na classificação geral e 1.º no maior numero de voltas. O forte ciclista passou isolado durante cinco voltas, ou seja metade da prova!

Quanto a «tempo», o circuito não conseguiu evidencia. O vencedor gastou 2 h. 9 m. 15 s., mais 25 m. 15 s. que Manuel Espadinha, em 1943. A volta mais rapida foi a 4.ª, Manuel Rocha, em 11 m. 38 s. Ora, o ano passado, em que o Espadinha fez 1 h. 44 m., o pior tempo não excedeu muito, em média, 10 m.

O calor, verdadeiramente asfixiante, e o vento forte devem ter influido no rendimento dos corredores.

Como de costume, houve muitas desistencias: oito.

Classificações:

1.º Aristides Paulo, Lisgás, 2 h. 9 m. e 15 s. 15 s.

2.º Baptista Alves, Sporting; 3.º Jorge Carvalheiro, Combatentes; 4.º Ernani Ribeiro, Lisgás; 5.º Antonio Soares, Lisgás; 6.º Manuel Rocha, Iluminante; 7.º Amandio Monteiro, Ilum.; 8.º Maximino Silva, Ilum.; 9.º M. Espadinha, Ilum.; 10.º Mota Domingues, Lisgás; 11.º Pinto Ribeiro, Lisgás, todos com o mesmo tempo: 2 h. 18 m. 8 s. 12.º Antonio Lopes, Combatentes, 2 h. 18 m. 31 s.; 13.º Tavares da Silva, Lisgás, 2 h. 20 m. 25 s.

O Lisgás conquistou a taça «Comercio de Moscavide» e o Iluminante a taça «Bombeiros Voluntarios de Moscavide».

A direcção tecnica da corrida, a cargo da Associação de Ciclismo do Sul, perfeita.

M. M.

Belenenses e Atlético finalistas da «Taça de Honra» em «basket-ball»

O «basketball» tem publico. E publico entusiasta, que vai ver á noite, que se levanta cêdo, como ainda ontem aconteceu, para assistir aos jogos, para manter o «fogo sagrado» da modalidade. Por isso, a «Taça de Honra», como o campeonato nacional, provas organizadas por uma Federação briosa, amiga do desporto que dirige, tiveram boas assistencias e só vieram a falhar quando baixou a «forma» dos melhores do Porto, cuja resistencia física não nos pareceu perfeita.

Foram encontrados já os dois finalistas da «Taça»: o Belenenses e o Atletico, ambos de Lisboa. Vasco da Gama e F. C. Porto, os rivais do Norte, saíram eliminados nesta meia final, o primeiro na sua terra e o segundo em terreno adversario. Surpreende, entretanto, que o Vasco da Gama não conseguisse ganhar aos homens de Belem; o F. C. Porto, em má forma, sem alguns titulares (Rodrigues e Sobreira), estava de antemão batido.

O «team», contra o Atletico, movimentou-se bem algumas vezes, mas nunca «encestou». Não o soube fazer, por falta de energia, de espirito de luta. Nesta modalidade, o F. C. Porto parece não seguir bem as tradições da casa...

A equipe do Atletico ganhou com o sorriso nos lábios, batendo-se contra um adversario que na primeira parte fez um cesto! E contra um adversario que entrou no campo sem convicção—o pior que pode acontecer a um grupo. Merece referencia especial o arbitro, que era de Leiria. Não «poupou» o F. C. do Porto, lá isso não, mas actuou com segurança e saber.

Vai disputar-se agora o jogo Belenenses-Atletico, dois grupos vizinhos e bons. O grupo de azul venceu no Porto, e bem. Logo, o adversario do Atletico pode surpreender os vencedores do Carnide, ainda hoje o conjunto mais perfeito, mais senhor dos segredos do «basket».

—No Estoril disputam-se actualmente provas «internacionais» de tiro aos pombos. Os melhores portugueses e os melhores espanhois, bate-se com excelente brio, desportivamente, de modo que a competição tem agradado a todos: —aos que assistem, e aos que procuram classificar-se o melhor possivel.

As provas de tiro aos pombos, no Estoril, pequena metropole desportiva, sala de visitas nacional, devem-se a elementos activos, empreendedores: Artur Rebelo e dr. Cardim. Não admira, por isso, que tudo vá saindo bem, fóra de atritos e de complicações.

Ontem—foi dia grande. Estiveram a fazer prova as melhores «espingardas» portuguesas e espanholas. Umas foram dignas das outras, como sempre acontece. Se hoje ganha um desportista de além fronteiras—amanhã cabe a vez a um outro do lado de cá...

Ontem a Espanha venceu Portugal, por 5 pontos de diferença. Desforraram-se os nossos vizinhos da derrota na «Taça de Ouro» da Junta de turismo de Cascais, ganha por Antonio Mendes da Silva.

—Depois do grupo de «Volleyball» do Instituto Superior Tecnico se haver classificado campeão, em categorias de honra, novo «team» ganha um titulo:—o do Futebol Benfica, na 1.ª Divisão. Vão os benfiquistas de «Francisco Lazaro» jogar agora com o Nacional de Natação. Se venceram, ingressaram na Divisão Superior.

—O Sporting é campeão de «juniors», em «handball». Venceu ontem o Marvilense por 2-1, e pode afirmar-se que com inteira justiça. O «handball» lisboeta precisava desta prova. Dos «teams» de novos devem sair alguns elementos de valor, muitos jogadores capazes de melhorar os quadros principais.

—Seguiu o dr. José Gonçalves, de Paço de Arcos até perto da meta, em Setubal, com o seu barco bem colocado, altaneiro. Todos esperavam a vitoria do apreciado desportista, praticante entusiasta dos desportos nauticos, do esqui e do automobilismo. Mas o «Sunday», mesmo no fio de chegada, visou mal a baliza—e o tambem distinto desportista Alexandre Bleck ganhou-lhe a «Taça Wintermantel». Do que não restam duvidas: que pôde assistir-se a uma excelente regata, a uma prova desportiva digna dos melhores aplausos.

—O Sport Lisboa e Benfica ganhou pela primeira vez a «Taça de Portugal» de «hockey» em campo. Empatou, 0-0, com o seu rival lisboeta, o Futebol Benfica, mas o Ramaldense, no Porto, fazendo mau resultado com o Boavista, no seu proprio campo (0-1), deixou escapar o ensejo de conquistar o titulo.

Que o Benfica, ao fim de uma epoca bem vitoriosa na modalidade, não o ganha mal. Dos grupos nortenhos é que podia esperar-se melhor...

R. T.

Qual é o «record» mais extraordinário do atletismo mundial?

Há já alguns anos, vários tecnicos de atletismo estabeleceram tabelas com os resultados máximos que o organismo humano podia realizar, mas o facto é que os «records» continuam a ser batidos, actualmente até com bastante frequencia, tendo êsses máximos sido ultrapassados já em quasi todas as provas de atletismo. O suéco Gunther Haegg acaba de bater o «record» dos 1.500 metros, fazendo o extraordinario tempo de 3 m. e 43 s., marca esta que há alguns anos atrás era considerada como impossivel. Mas é então a marca de Haegg a mais extraordinaria do atletismo mundial? Segundo a tabela finlandesa, adoptada em todo o Mundo, existem nada menos do que oito «records» melhores que êste! Vejamos a classificação que ela nos dá para os dez melhores resultados mundiais: 1.º: 4,788 m. de Wamerdam (E. U. A.) no salto á vara—1297 pontos—2.º: 80,22 m. de Makensie (E. U. A.) no lançamento do dardo, 1251—3.º: 17,40 m. de Torrance (E. U. A.) no lançamento do pêso, 1203— 4.º: 8 m. 01 s. de Haegg (Suécia) nos 3.000 metros, 1198— 5.º: 2,108 m. de Steers (E. U. A) no salto em altura, 1191—6.º 1 m. 46 s. de Harbig (Alemanha) nos 800 metros, 1189—7.º: 13,7 s. de Towns (E. U. A.) nos 110 m. barreiras, 1187—8.º: 13 m. 58 s. de Haegg (Suecia) nos 5.000 metros, 1184—9.º 3 m. 43 s. de Haegg (Suécia) nos 1.500 metros, 1162 e 10.º: 53,48 m. de Lampert (Alemanha) no lançamento do disco, 1161.

Examinando êste quadro, é interessante notar que: cinco resultados são de corridas e outros cinco de concursos, pertencendo a estes os três primeiros lugares; os lançamentos têm superioridade sobre as restantes provas, visto encontrarem-se nesta lista três e o lançamento do martelo (Blask, Alemanha, 59 m, 1138 pontos), ocupou o 13.º lugar da classificação; as corridas de velocidade pura, a-pesar de ligeiramente favorecidas pela tabela finlandesa, só aparecem em 11.º (200 metros, Owens, E. U. A., 20,3 s.—1153), e em 16.º lugar (100 m., Owens, E. U. A., 10.2 s.—1109 pontos); o melhor resultado europeu pertence a Haegg nos 3.000 metros; e que 5 dos 10 melhores resultados pertencem aos E. U. A., entre os quais os 3 primeiros, seguindo-se-lhe a Suécia com 3 e a Alemanha com 2.

Os 4,788 m. de Wamerdam, no salto á vara, deve ser na verdade a melhor marca mundial; pois, ao passo que, no lançamento do dardo, os finlandeses Jarvinem e Nikamen se aproximaram várias vezes dos 80 metros, e no lançamento do pêso os americanos Blozis e Hackney ultrapassaram tambem já os 17 metros, no salto á vara a superioridade do «recordman» é muito acentuada, pois o segundo resultado da especialidade pertence aos americanos Sefton e Meadows com 4,60 m., isto é, menos 18,8 cm. do que Wamerdam. Este é, portanto, o possuidor da melhor marca mundial; mas não menos extraordinarios são as proezas de Haegg, «recordman» dos 1.500, 2.000, 3.000 e 5.000 metros; de Harbige que possue, o «recor« dos 400, 800 e 1.000 metros; de Jess Owens, dos 100, 200 e salto em comprimento; e de Glen Morris «recordman» do «decathlon».

Conservár-se-á durante muito tempo na vanguarda a extraordinaria marca de Wawerdam?

MONIZ PEREIRA

O OLHANENSE

vai ter um gimnasio e sede propria

OLHÃO, 24—Pela direcção do Sporting Club Olhanense, foi adquirido o terreno onde, em tempos, funcionou o Cinema Novo, pertencente ao industrial Florentino Topa, na rua 18 de Junho, onde vão ser construidos a sede propria e um vasto gimnasio, além de outros melhoramentos em projecto e que colocará o Olhanense á cabeça dos clubes do país que contam com as melhores instalações.

Torna-se interessante frisar que já hoje cabe ao Olhanense a honra de ter o melhor campo de jogos e balnearios do Algarve e um dos melhores do país.

Noticias *desportivas* do Porto

Do Porto chegam muitas reclamações até aos organismos maximos, com sede em Lisboa. Mas algumas delas, sem grande base...

Ha semanas, disputou-se uma prova de ciclismo Porto-Vila Real-Porto e, depois do juri haver atribuido a vitoria a Fernando Moreira, do F. C. do Porto, protestou o Salgueiros, que alegou haver ganho Imperio Santos a chegada a Vila Real—metade da prova. A Associação do Norte, deu razão ao Salgueiros, e retirou a vitoria ao F. C. do Porto e ao seu representante.

O popular clube do Norte não se conformou e fez chegar a sua reclamação até Lisboa. Apreciado devidamente o caso pela Federação de Ciclismo, antiga União Velocipedica Portuguesa, foi de novo considerado vencedor o ciclista que primeiro chegou ao Porto: Fernando Jorge Moreira. O regulamento «internacional» é claro nesse assunto, e só é de lamentar que se perca tanto tempo e se procure anular com tanta facilidade o esforço dos que trabalham dedicadamente.

* * *

Finalmente: fizeram-se disputar no Porto os campeonatos regionais de atletismo, juniores. Formou-se a Comissão Administrativa da A. P. A. e o seu primeiro trabalho agradou. Oxalá continue.

Nos campeonatos, tanto na primeira como na segunda jornadas, verificou-se a superioridade do F. C. do Porto, que aparece agora no primeiro plano do atletismo nortenho. Seguiram-se-lhe a «équipe» academista, o Academico de Braga e o Salgueiros.

Pertenceram ao F. C. do Porto 10 titulos, ao Academico 6 e ao Salgueiros um. Por pontos: F. C. do Porto, 56; Academico, 28; Salgueiros, 9; Academico de Braga, 6. Como se vê—superioridade nitida dos azues brancos.

Começou esta manhã

a Semana Desportiva Militar

Como se sabe, realizaram-se, nas diversas regiões militares e no Govêrno Militar de Lisboa, provas de esgrima, «hand-ball», «basket-ball», «voley-ball», «cross country», gimnastica, tiro e natação, para oficiais e sargentos.

Os campeões regionais vieram a Lisboa, a fim de se apurarem, entre eles e os representantes do Govêrno Militar de Lisboa, os campeões nacionais nas diversas modalidades.

Hoje, ás 9 horas, começou, no gimnasio da Escola do Exercito, a primeira prova da «Semana Desportiva Militar», organizada e dirigida pela Comissão Superior de Educação Fisica do Exercito: a de sabre para sargentos. A's 14 e 30, no mesmo local, iniciou-se a prova de espada para oficiais.

Amanhã, ás 9 e ás 14 e 30, disputam, respectivamente, a taça «Pedro Oliveira», em esgrima, sargentos e oficiais; e ás mesmas horas, na carreira Ducla Soares, em Pedrouços, realiza-se entre as «équipes» representativas da Infantaria e da Cavalaria, a final do campeonato militar de tiro.

A Semana Desportiva da Esquadrilha de Submersiveis

ALFEITE, 24.—Começaram hoje as provas da Semana Desportiva da Esquadrilha de Submersiveis. Nas provas de natação, esta manhã disputadas, apuraram-se os seguintes resultados:

Estafeta 4x50 (livres)—1.º—Escola Naval; 2.º—Brigada Naval; 3.º—«Lima»; 4.º—«Douro»; 5.º—Submarinos.

Estafeta 3x50 (estilos)—1.º—Brigada Naval; 2.º—Escola Naval; 3.º—«Douro»; 4.º—«Lima»; 5.º—Submarinos.

Estafeta 4x50 (bruços)—1.º—Escola Naval; 2.º—«Lima», 3.º—Submarinos; 4.º—Brigada; 5.º—«Douro».

Classificação final: 1.º—Escola Naval; 2.º—Brigada; 3.º—«Lima»; 4.º—«Douro»; 5.º—Submarinos.

Um belo salto de Serodio, do Cif, que foi o vencedor do salto em altura

Teatros e Cinemas

O livro do ponto...

André Brun era homem de mil invenções. Tinhá espalhadas pela cidade tantas pessoas com quem contara relações, que—ele o dizia... —para ir do Chiado ao Rossio tinha que dar a volta por Benfica...

Na repartição onde prestava serviço, era um inferno para o segurar. Mas Brun descobriu um estratagema: levou um chapeu a mais para o emprêgo, de modo que, quando queria, saia muito surrateiro—e deixava o chapeu suplente a garantir a sua presença...

Está claro que, por esta altura, ainda não tinha chegado a moda de andar pela rua em cabelo—que teria simplificado irremediavelmente tamanhas atlições...

EFEMERIDES

Nasceram a 24 de julho: o escritor João de Lacerda; o noticiarista teatral Antonio Guedes; a actriz Alda Teixeira (Alda Teixeira Ruas).

1852: Primeira representação no teatro D. Maria, do drama «A Profecia ou a Lenda de Jerusalem», original de D. José de Almada e Lencastre. Esta peça que foi recebida com muito agrado, tinha sido aprovada pelo Conservatorio.

Atrás do reposteiro

Deve ter-se realizado no Norte uma conferencia entre dois empresarios, para a modificação de xadrez teatral da abertura da proxima época, que um deles pretende. Caso cheguem a um acôrdo, uma companhia musicada cuja estreia está marcada para os primeiros dias de setembro, irá inaugurar a época no Porto, continuando em Lisboa, durante êsse mês, uma companhia de declamação com uma figura de destaque á frente do elenco masculino.

—Alves da Cunha, que no dia 1 de agosto, passa a fazer parte transitoriamente da empresa Antonio Macedo, além da peça de estreia, «Le Coeur», de Bernstein, deve representar mais as seguintes: *Zilda, Negocios são negocios*, e, possivelmente, *Liberdade Provisoria*.

—Segundo tem corrido nos meios teatrais é possivel que no proximo mês de setembro, se represente no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «O Zé do Telhado».

—Na proxima quinta-feira, realiza-se, na igreja de Santa Isabel, o casamento da «vedeta» da radio Maria Sidonio, com o jornalista e escritor teatral Anibal Nazaré.

—No caso de falharem certas combinações em curso, os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, á frente duma companhia, irão em setembro ao Porto, inaugurar a época de inverno, no Sá da Bandeira.

—Partiu para Caldelas o tenor Loubet Bravo.

—O actor Barroso Lopes vai participar no desempenho do novo filme de Brum do Canto.

—A comedia em 3 actos «O Menino Swing», não é uma adaptação, mas sim um original dum dos nossos autores mais representados.

—Começam na quinta-feira os ensaios da comedia «A quinta coluna», com que vai inaugurar a época no Variedades a companhia dirigida pelo actor Erico Braga.

—Intitula-se «O abismo» uma peça de Redondo Junior, que está em poder duma das nossas actrizes ensaiadoras.

—A montagem de dois quadros de «Romeu e Julieta», de Shakespeare, no espectaculo de anteontem, á tarde, no Nacional, foi para provas da aluna Maria Luiza Neto de Jesus, que foi classificada com 17 valores.

IMAGEM DO DIA

LUPE VELEZ, no papel da ciumenta e explosiva Carmen, e o grande comico LEON ERROL nas suas duas grandes criações: o tio Matt e o Lord Epping (uma caricatura formidavel dum lorde inglês)—reaparecem esta noite no TIVOLI na nova comedia do famoso dueto: «UMA MULHER E OS DIABOS». E' um filme diabólico cheio de graça e de alegria. Completam o programa DOIS jornais de actualidades com os ultimos sensacionais acontecimentos do mundo: «A America em Marcha» e o «Journal Paramount».

«A vizinha do lado»

um novo filme português

Começaram hoje nos estudios da Companhia Portuguesa de Filmes — a antiga Tobis — os trabalhos preliminares para as filmagens duma nova fita nacional. Dirige-a Antonio Lopes Ribeiro, cujo ultimo êxito, o filme «Amor de Perdição», ainda se mantém vigoroso na memoria e nos cartazes, pois a grande maioria dos cinemas de Portugal o reexibe frequentemente.

Desviando-se da tragédia, mas continuando fiel á boa literatura, Lopes Ribeiro vai realizar uma adaptação cinematografica da famosa comédia de André Brun, «A vizinha do lado», estreada no Gimnasio em 1913. A produção é da propria Companhia Portuguesa de Filmes, para quem Antonio Lopes Ribeiro dirige, directamente, pela primeira vez. A adaptação cinematografica faz decorrer a acção na epoca propria, isto é, em 1913, e o elenco será escolhido á base da companhia de declamação «Os comediantes de Lisboa», que, desde junho, aquele realizador apresenta no Teatro da Trindade, com extraordinario êxito.

2.ª semana, no Coliseu, do triunfante filme de aventuras: «O Alvo Humano»

Por imposição do publico, que tem vibrado como nunca, vendo o estupendo filme das mil e uma surpresas empolgantes: «O Alvo Humano», entra hoje na sua 2.ª semana de exibições esta colossal obra do cinema de aventuras, com as suas 20 partes, as constantes lutas do seu enredo de plena actualidade, as surpresas do misterioso chefe de uma quadrilha internacional que perturba um país com os seus crimes e que, entretanto, é combatida por dois heroicos irmãos que, por serem gemeos, dão lugar aos mais inesperados lances. Basta dizer que é um filme que se vê em permanente estado de entusiasmo e que nele toma parte o famoso atleta americano Kane Richmond. Que todo o publico continue a ir vê-lo, esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite.

NO CASINO ESTORIL

Os comandos atacam ao amanhecer

Por contrato especial com Filmes Castelo Lopes, este extraordinario filme que ainda hoje se exibe na matinée do Cinema Condes,—estreia-se esta noite no cinema do Casino, em espectaculo extraordinario, e antes da sua apresentação no Porto.

Fez exame? Ficou bem?
Peça a seus Pais uma lembrança da Ourivesaria
MONTIL
que lhe dará a maior felicidade. Joalharia ourivesaria e relojoaria
OURO A PESO SEM FEITIO
R. Morais Soares, 95-B

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23
Retumbante sucesso da vibrante comédia popular
A Sardanisca
Com **MIRITA CASIMIRO** em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia

AVENIDA Telef. 27273
HOJE 2 sessões às 21 e às 23 horas
A comédia dramática em 3 actos
«LAR ALHEIO»
com **Aura Abranches** e **José Gamboa**

T.RINDADE Telef.: 20000 A's 22 horas
«Não o levarás contigo!»
com **Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz,** e **Ribeirinho**
Sexta-feira, 28: **O JOGO DAS ESCONDIDAS,** original de Correia Leite

GINÁSIO Telef. 2 0656 A's 22 horas
Segunda semana de representação da enternecedora comédia em 3 actos que a crítica consagrou, dispensando-lhe os mais largos elogios
A MALVADA

CONCHA O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
HOJE E TODAS AS NOITES
UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA!
UM CONJUNTO DE GRANDES ATRACÇÕES!
com o melhor cantor de «jazz» das orquestras portuguesas
ALFREDO LOPES
em conjunto com a orquestra **LUSO-BRASILEIRA**
NOITES DE ALEGRIA E DE AMBIENTE INTERNACIONAL!

SEVILHA
o mais característico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer
(Instalado no formoso PAVILHÃO PORTUGUÊS)
Apresenta tôdas as noites, a partir das **0,45 horas,** um notável e grandioso espectáculo de variedades com atracções de categoria internacional e as célebres orquestras
CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

PAVILHÃO PORTVGVEZ
Apresenta todas as noites às 21,30 horas, um notável espectáculo de
CINEMA E VARIEDADES
com atracções internacionais
Hermanos Montezan — Hermanas Lopez — Mimi Alcobia — Amelia Maruny o cantor **ALBINO GOMES** e as famosas orquestras **MIURAS DE SOBRÉ** e **CARAVANA**
No Ecran: o emocionante filme **Muralha de fogo** com **Richard Dix e Preston Foster**
ENTRADA 5$00 Cadeiras reservadas (ao meio do Pavilhão) 7$50

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBCS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas
EMISSÕES DIARIAS
OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

São Luiz 4. semana
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.
2 7172—A's 21,30

POLITEAMA Explorando o Crime
Telef. 26305 com Humphrey Bogart Gale Page e Billy Halop
Hoje A's 21 e 30 Novo jornal de guerra

CONDES ESTREIA
ESQUADRILHA
(Falado em português)
com Alfredo Mayo, Luchy Soto e José Nieto
A's 21 e 30

TERRASSE Doze Luas de Mel
Tel 20917 — A's 21 e 15 Terra sem musica

REX KORA TERRY
Telef. 29656 O diamante azul
A's 21 e 15

CENTRAL TEL 24381
As 21 e 30 h.
História duma noite
Aventuras de Martin Eden
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

TIVOLI ESTREIA
Uma mulher dos diabos
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com Lupe Velez e Leon Errol

EDEN «DIXIE»
com **Bing Crosby, Dorothy Lamour** e **Marjorie Reynolds**
A's 21,30
Telef. 2 0786

ODEON A PATRULHA DO DESERTO
A's 21 e 30 com Jack Lambert
PALACIO Café Collete
A's 21 e 30 com Paul Cavanagh e Greta Nissen

CAPITOLIO No Salão, às 21 e 15: Sargento Imortal Marido, Mulher e música
No terraço, às 21 e 30.
Sargento imortal. Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

L Y S DOZE LUAS DE MEL
Tel. 48560 Terra sem musica
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL Os comandos atacam ao amanhecer

PAGINA da MULHER

VARIOS PRATOS DE PEIXE

Garopa cozida com môlho milu

Depois do peixe cozido, como tôda a gente sabe, e posto na travessa com batatas cozidas em volta, serve-se com o seguinte môlho: uma colher de manteiga de vaca, dois decilitros de vinagre, três gemas de ovos batidas á parte, juntam-se-lhe duas colheres de azeite, duas de mostarda, algumas pedras de sal, bate-se bem isto, junta-se com a manteiga e o vinagre, pôe-se ao lume em banho-maria para engrossar. Juntam-se-lhe algumas azeitonas sem caroço e... serve-se.

Dourada á francesa

Prepara-se dentro de uma peixeira para cozer o peixe, metade de agua e outra metade de vinho branco—o suficiente para o cobrir—sal, pimenta em grão, uma folha de louro, cebola, uma cenoura e salsa. Ponha-se a dourada dentro, lavada, e amanhada. Quando levantar fervura, tira-se do lume e pôe-se de lado, de modo que continue a ferver muito lentamente, meia hora.

Tira-se então a dourada do caldo, e coloca-se na travessa sôbre um guardanapo dobrado, enfeitando-a com belos ramos de salsa. Serve-se com esparregado de agriões feito com leite e manteiga fresca em boa quantidade.

Peixe assado no forno

Amanha-se o peixe, lava-se e tempera-se de sal. Toma-se um tabuleiro ou travessa de ir ao forno e cobre-se o fundo com rodas de cebola e raminhos de salsa. Sôbre a salsa e a cebola pôe-se o peixe, rodeado de batatinhas pequenas, descascadas, ou quartos de batatas, quando sejam grandes. As batatas devem ser previamente lavadas com agua salgada.

Unta-se o peixe com um bom pedaço de manteiga de vaca ou de banha de porco; polvilha-se com uma pitada de pimenta, outra de colorau dôce, e rega-se com um bom fio de azeite, outro de vinho branco ou, na sua falta, de vinagre de boa qualidade.

Achamos preferivel este processo de colocar o peixe sôbre a cebola e a salsa, e não o contrario, como vulgarmente se faz. Porque, assim, não se pega o peixe ao fundo da assadeira, nem se queima a cebola e a salsa, ficando com mau aspecto o assado. No momento de servir, enfeita-se com raminhos de salsa.

Carapaus com môlho á espanhola

Escolhem-se carapaus grandes e frescos, amanham-se, lavam-se e enxugam-se. Assam-se na grelha tendo o cuidado de que fiquem bem passados mas não queimados. Devem ser assados, com brasas de carvão de sôbro ou de lenha.

Põem-se dentro da travessa, muito quentes e servem-se com o seguinte môlho:

Na molheira, pica-se alho, salsa, sal, azeite, pimenta, colorau dôce, e um pouco de vinagre: bate-se tudo para ficar bem misturado.

O que está em voga

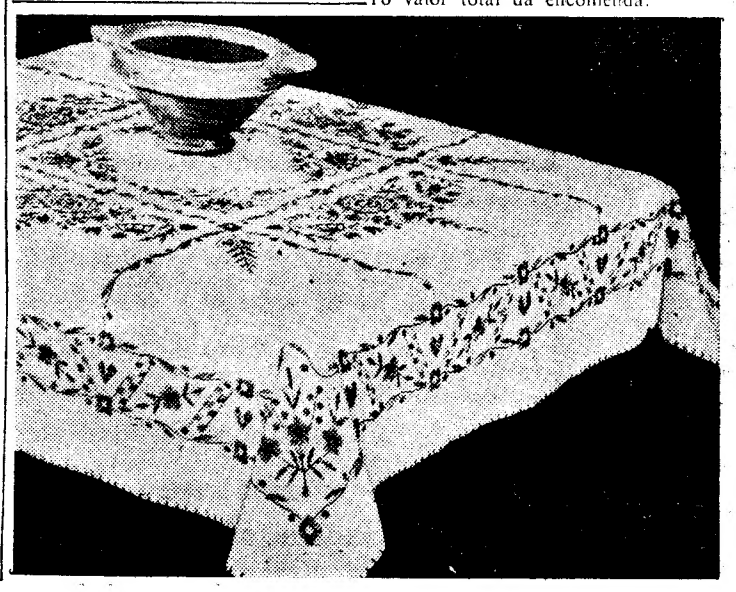
Da esquerda para a direita:

- *Vestido e chapeu de seda branca com pintas verdes escuras. Os botões são de galalite, no tom das pintas, e da mesma côr é a fita de seda «gros-grain» que guarnece o chapeu e forma o cinto do vestido.*
- *Vestido de «crêpe marocain» preto com peitilho de «piqué» branco. No peitilho abrem-se duas algibeiras verticais. Botões e cinto de «piqué».*
- *Vestido de seda branca, guarnecido com franzidos.*
- *Sôbre o vestido de séda branca descrito anteriormente tem grande elegancia este casaco de fazenda azul, bordado com «soutache» branca. O chapeu é de feltro azul enfeitado com seda branca.*

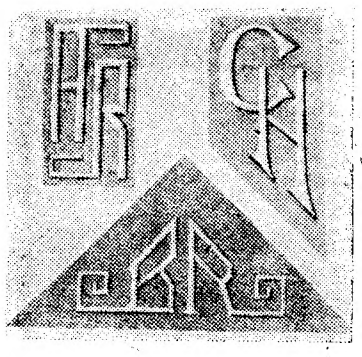
PANO DE MESA

Quantas vezes acontece haver uma dessas mesas que não podemos deixar de ter em serviço mas que pelo seu mau aspecto somos forçados a manter sempre encobertas por um pano decorativo que lhe tape as mazelas!... E' para esses casos, tão vulgares, que vos oferecemos hoje este lindo modelo. Trata-se de um pano de mesa que mede no tamanho natural 1m,40x1m40. E' de linho sintetico amarelado bordado com «filoselle Mouliné» Ancora azul, amarelo, verde, vermelho e castanho.

O desenho deste pano de mesa com indicações sôbre a distribuição das côres importa em 7$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. O porte é gratis, excepto nas remessas contra reembolso, que importam em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.



Monogramas



Conjunto moderno

Simplicidade... Este modelo de linhas direitas, confeccionado com linho branco e linho azul, é apenas guarnecido com um motivo de incrustações que tem uma certa originalidade na maneira como está distribuido.

Pregunte para saber...

Uma nortenha—Não se deve cortar a pele em volta das unhas, porque acaba por engrossar e ficam os dedos com um feio aspecto. Deixe essa pratica e passe apenas a limpar as unhas, fazendo recuar as peles que sôbre elas vão crescendo. Todas as noites unte as cabeças dos dedos com qualquer creme ou mesmo, com vaselina. Verá como deixam de engrossar as peles em volta das unhas.

Isabel Maria, Coimbra—Não publicamos monogramas a pedido das nossas leitoras. Cada monograma, com uma letra, importa em 3$00; com duas letras, 5$00 e com três letras, 7$50. A remessa pelo correio é gratis, mas se fôr á cobrança importa-lhe em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

Leitora do «Diario de Lisboa»—A marmelada de pessegos faz-se da seguinte maneira: cortam-se os pessegos ao meio, tiram-se-lhes os caroços e levam-se ao lume a cozer, com pouca agua. Depois de cozidos retiram-se da agua e deixam-se escorrer bem. Pesam-se, então. Põe-se no lume igual pêso de açucar e uma pequena porção de agua para se atingir rapidamente o «ponto de cabelo». Quando a calda estiver nêste ponto deitam-se-lhe as pessegos, que devem ter sido previamente passados por uma peneira. Mexem-se sôbre o lume até que a massa tenha a consistencia de marmelada. Deita-se então em tigelas vidradas e faz-se secar na superficie expondo as tigelas ao sol.

A. B. C.—Na primeira oportunidade, publicamos o modelo que tanto lhe interessa obter. O «tailleur» usa-se sempre e a fazenda de que nos enviou uma amostra parece-nos muito bonita para esse efeito.

Lisete—Sim, minha senhora, usam-se muito os sacos de mão confeccionados com tecidos iguais ou condizentes com os dos vestidos. E' interessante com o vestido de côr lisa o chapeu e a carteira—ou saca de mão feitos com tecido de riscas, pintas, ou escocês. Já publicámos um interessante modelo desse genero no dia 22 de maio p. p.

M. S.—Uma amostra explicativa de todos os pontos que entram nos bordados de Viana do Castelo, incluindo o ponto de crivo, feita com o material apropriado, custa-lhe 5$00 e é acompanhada por algumas indicações escritas. Pode requisitá-la na nossa Administração ou pelo correio e sem despesa de porte.

Para a mais pequenina

Leitora: a sua filhinha ficará muito graciosa com este vestido de Tobralco azul pastel. E' abotoado nas costas e tem, como enfeite, no decote, nos punhos e nas algibeiras, umas incrustações de Tobralco com riscas estreitas brancas e azues.

FATOS DE BANHO para senhoras homens e crianças

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

BORDADOS e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Casas para alugar
Ainda se encontram!

Mas depois surgem as dificuldades e o trabalho para instalar a nova casa!... Há só uma casa que soluciona bem e economicamente esta dificuldade: MEIOLANDIA. Ela aconselha, faz orçamentos de graça e instala o vosso novo lar dentro das vossas possibilidades. Telefone já para 50219 ou visite os seus stands na Avenida Duque de Avila, 30, ou na Rua do Telhal, 70.

CREME DE BARBEAR E STICK

DOIS PRODUTOS QUE SE DISTINGUEM PELA SUA QUALIDADE

CRIAÇÃO DA

FABRICA * SANTA * CLARA

OFICIAIS MILICIANOS

A CASA TEÓFILO executa ràpidamente fardamentos, camisas e todos os artigos militares.

Rua Barros Queiroz, 41, 43 — LISBOA

SE FOREM PELÍCULAS

Kodak

KODAK LTD. - RUA GARRETT - LISBOA

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 24—«Os comandos atacam ao amanhecer»—com Paul Muni.

Terça-feira, 25—«Ao sul de Suez»—com George Brente e Brenda Marshall.

Quarta-feira, 26—«Naufragos de Tahiti»—com Charles Laughton e John Hall.

Quinta-feira, 27—«Encontros de Noite»—com Leonardo Cortese.

Sexta-feira, 28—«Minha noiva ou minha espia»—com Tom Walls e Renee Saint-Cyr.

Sabado, 29—«O sr. Bug vai á cidade».

Domingo, 30—«O dinheiro é tudo»—com Weaver Brothers e Elviry.

De Tarde: «Os 4 da vida airada»—«O misterio do Sheriff».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á note Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

AOS ESTUDANTES DE EXAME

Compram-se livros de estudo, usados, e Atlas, na **Académica de D. Felipa**, Livraria do Bairro Social, junto do Liceu D. Felipa. Tel. 41861.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS, DE CORREIAS

O MAIS COMPLETO SORTIDO. PAPEL, INDICES PARA ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS

Visite o n/ Stand

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

Tel. 2 4985 — Praça dos Restauradores, 53-1.º Andar

SALDOS

Por motivo de alargamento das suas instalações *Filipe* continua a saldar com verdadeiras pechinchas.

Secção senhoras. Saldamos malas, carteiras, vestidos, casacos, blusas, **sedas a metro,** etc.

Secção homens. Continuamos a saldar camisas, gravatas, peugas, fatos de banho, casacos sport, gabardines, tudo a preços baixos.

RUA AUGUSTA, 172 a 176

Carvões melhorados

(Gasogénios)

Vende-se qualquer quantidade

Entregas rápidas ao domicílio

Pedidos à: **VIMA, LIMITADA**

R. dos Sapateiros, 55, 4.º — R. de S. Nicolau, 84, 4.º

Telefone 2 0136